ANNO L. NUMERO 286

TERÇA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO II

MEDIDA DA FORÇA ELASTICA DOS GAZES.

Lei de Mariotte sobre a compressibilidade dos gazes. — Já vimos que o caracter distinctivo do ar e de todos os gazes é sua grande compressibilidade e sua perfeita elasticidade. Resta-nos mostrar a lei que regula a compressibilidade dos gazes, isto é, em que relação augmenta ou diminue o volume de um gaz, á medida que se faz variar a pressão que elle supporta.

O abade Mariotte, physico francez, morto em Paris em 1684, foi o descubridor desta lei: *sob a mesma temperatura, os volumes dos gazes estão entre si na razão inversa das pressões que elles supportam*; isto é, tornando-se a pressão supportada por uma massa gazosa duas, tres, quatro vezes maior, o volume respectivo do gaz torna-se duas, tres, quatro vezes menor; e, pelo contrario, tornando-se a pressão duas, tres, quatro vezes menor, o gaz, em virtude da sua força expansiva, toma um volume duplo, triplo, quadruplo do que tinha de antes.

Para demonstrar essa lei, Mariotte servio-se de um apparelho conhecido pelo nome de *tubo de Mariotte*, e que, á semelhança dos barometros de syphão, compõe-se um tubo recurvado em dous ramos—um menor e outro maior,—differindo do tubo do barometro em ser fechado o ramo menor, no entanto que o maior é aberto. Ao longo do maior ramo corre uma escala dividida em centimetros e destinada a medir a altura do mercurio que se deita nesse ramo. Ao longo do pequeno ramo, á esquerda, tambem corre uma escala, que serve para indicar capacidades iguaes nesse ramo, em numero de dez. Finalmente tem-se o cuidado de fazer com que os zeros das duas escalas se correspondam.

Isto posto, começa-se por deitar um pouco de mercurio no tubo, pelo alto do grande ramo, de modo que o nivel seja o mesmo em ambos os ramos e corresponda aos zeros das duas escalas.

Nesse estado, a pequena massa de ar encerrada no pequeno ramo recebe por intermedio do mercurio, a pressão da athmosphera que se exerce no grande tubo; e visto que o nivel é o mesmo nos dous ramos, claro é que essa pequena massa de ar acha-se exactamente sob a pressão de uma atmosphera.

Mas, se, pouco a pouco, deita-se mercurio no grande ramo, o ar cada vez vai sendo mais comprimido e seu volume vai sempre decrescendo. Se se continúa a deitar o mercurio no ramo maior até que o volume do ar contido no menor fique reduzido á metade do que era a principio, e se após se mede a columna de mercurio do ramo maior, isto é, a differença do nivel entre as columnas dos dous ramos, acha-se que ella tem precisamente a mesma altura que tinha o barometro no começo da operação.

A pressão que essa columna de mercurio exerce sobre o ar contido no pequeno ramo equivale, pois, a uma atmosphera; e como essa columna supporta no seu alto o peso da atmosphera, dahi se conclue que, no momento em que o volume de ar do pequeno ramo se reduz á metade do que era a principio, a pressão que elle supporta é de duas atmospheras, isto é, dupla da pressão que elle supportava a principio.

Semelhantemente se verifica que, para uma pressão de tres, quatro, cinco atmospheras, o volume torna-se tres, quatro, cinco vezes menor, e assim por diante: o que demonstra a lei de Mariotte.

Na experiencia supra o gaz é submettido a pressões superiores a de uma atmosphera; mas tambem se verifica a lei de Mariotte para pressões menores. Para esse fim emprega-se uma cuba profunda, que consiste n'um bocal em fórma de calice tendo adaptado na base um longo e grosso tubo de vidro.

Estando essa cuba cheia de mercurio, ahi se introduz pelo seu lado aberto um tubo de barometro graduado, e cheio de mercurio até duas terças partes e tendo o resto cheio de ar. Introduzido o tubo barometrico na cuba, até que o nivel dentro e fóra delle, seja o mesmo, caso em que o volume de ar do tubo barometrico supporta a pressão de uma atmosphera, mede-se esse volume pela graduação. Supponhamos que esse volume corresponde a quarenta divisões do tubo.

Feito isto, levanta-se com cuidado e de vagar o tubo, até que o volume de ar seja duplo, isto é, occupe oitenta divisões do tubo. Neste caso observa-se que, á medida que se levanta o tubo, eleva-se no seu interior uma columna de mercurio, que apenas se detém o tubo na 80ª divisão, pára de subir; o que provém de que, diminuindo a força elastica do gaz á medida que augmenta o volume, a pressão atmospherica exterior, comprimindo o mercurio da cuba, obriga-o a elevar-se para fazer o equilibrio entre as duas pressões —interior e exterior.

Medindo-se a columna de mercurio do interior do tubo barometrico, acha-se, nesse caso, que ella tem exactamente metade da altura do barometro no instante da experiencia. De onde se conclue que, havendo equilibrio entre a pressão atmospherica, exterior ao tubo, e a columna de mercurio, contida no mesmo tubo, com o accrescimo da pressão exercida no alto do tubo pelo gaz nelle contido, esta pressão é forçosamente igual á *meia* atmosphera, por isso que a columna de mercurio tem metade da altura barometrica. Por consequencia fica evidente que, passando o ar da pressão atmospherica a uma pressão duas vezes menor, o seu volume torna-se duas vezes maior; e assim por diante.

Mariotte deu a sua lei como geral, isto é, applicavel a todos os gazes e a todas as pressões; mas alguns physicos verificaram depois que todos os gazes não são igualmente compressiveis, e que para os gazes não permanentes, a lei de Mariotte se verifica tanto menos rigorosamente quanto esses gazes mais se aproximam da pressão sob a qual elles se liquefazem.

Todavia, sendo muito pequena differença de compressibilidade entre os gazes, póde-se admittir para todos a lei de Mariotte como muito aproximada.

Para com o ar ella foi verificada até a pressão de vinte e sete atmospheras, por Dulong e Arago.

Da lei de Mariotte tira-se a seguinte consequencia: para um mesmo gaz *a densidade cresce* proporcionalmente á pressão.

(*Continuar-se-ha.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Lopes Davim, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e levar comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas — A' vista do que expõe o director interino do arsenal de guerra, no officio junto por copia, datado de hontem, sob n. 692, relativamente aos mancebos addidos á companhia de operarios militares, Manoel Alves Cardoso e Lauriano Francisco de Albuquerque, sirva-se V. Exc. de mandal-os sujeitar á nova inspecção de saude, como propõe o mesmo director.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Argemiro Soares da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Tomando em consideração o que representou o commandante da companhia de cavallaria no officio annexo ao de V. Exc., de 22 do corrente, sob n. 647, acerca da má qualidade dos cothurnos fornecidos ultimamente á referida companhia pelo arsenal de guerra, e tendo em vista a informação junta por copia, do respectivo director, determino nesta data que em vez de um sejam fornecidos dous pares dos mesmos cothurnos a cada praça, conforme já foi determinado pelo Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 14 de julho do anno passado; o que declaro a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra. — Em additamento ao meu officio de 29 de julho ultimo, mande Vmc. fornecer ao commissario de policia do municipio de Santo Antão, Antonio Floriano de Mello, ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado, as 10 armas completas com todos os seus accessorios, podendo ellas ser de qualquer adarme, e bem assim 2 maços de cartuchos embala os com espoletas em numero sufficiente.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a sua informação de hontem datada, sob n. 691, dada com referencia á representação do capitão commandante da companhia de cavallaria acerca da má qualidade dos cothurnos ultimamente fornecidos por esse arsenal á referida companhia, autoriso Vmc., nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 14 de julho do anno passado, a fazer semelhante fornecimento na razão de dous pares em vez de um para cada praça.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento de Maria do Rosario, autoriso Vmc., nos termos da sua informação de hontem datada, sob n. 690, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices o menor José, filho da supplicante.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia do municipio de Itambé, João Evangelista de Souza, ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 34 pares de sapatos, 17 armas de qualquer adarme, completas com seus accessorios, 3 maços de cartuchos embalados, com espoletas em numero sufficiente.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia dos municipios de Escada e Gamelleira, Thomaz Moreira de Carvalho ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer 12 terçados com as competentes bainhas e cinturões.

— Ao mesmo. — Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer, com destino ao delegado de policia do termo de Ipojuca, 1 par de machos, 2 ditos de algemas, 1 cadeado, um cubo para agua e outro para serventia dos presos.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia do municipio de Goyanna, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 40 pares de sapatos, 20 armas de qualquer adarme, completas, com seus accessorios, e 3 maços de cartuchos embalados, com espoletas e em numero sufficiente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o almoxarife desse arsenal, de 54 chapas para bonets, destinados á companhia de operarios militares.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que propõe Vmc. em seu officio de hontem datado, sob n. 692, relativamente á conveniencia de serem os mancebos Manoel Alves Cardoso e Lauriano Francisco de Albuquerque submettidos á nova inspecção, autoriso Vmc. a mandal-os apresentar para aquelle fim ao general commandante das armas a quem me dirijo neste sentido. Fica deste modo respondido o seu citado officio.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Promova o conselho de compras do arsenal de guerra a satisfação do incluso pedido que faz o almoxarife respectivo, de livros, mappas e outros impressos destinados ao escriptorio do ajudante do mesmo arsenal.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe aprouver.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,071, de hontem, resolve demittir do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia do Bom Conselho, Narciso Carlos Soares Villela.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,071, de hontem, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado de policia da freguezia do Bom Conselho a Pedro Cavalcante de Albuquerque Sobrinho.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 31 de julho que nomeou o sargento da guarda local dos municipios de Escada e Gamelleira, Manoel Joaquim de Lima, para o de Nazareth, por não ter aceitado.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear sargento da guarda local do municipio de Nazareth a Joaquim José da Costa.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao commissario do municipio de Itambé, João Evangelista de Souza, ou a quem se mostrar por este devidamente habilitado, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, para 17 praças, correspondente a um anno, de conformidade com a respectiva tabella.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia do municipio de Goyanna, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, para 20 praças, correspondente a um anno, de conformidade com a respectiva tabella.

— Ao commissario de policia de Barreiros. — Em resposta ao officio de Vmc, de 23 do corrente, consultando se são cumulativas com as do sargento as funcções a seu cargo, tenho a dizer-lhe, apezar de ser claro a este respeito o regulamento da guarda local, que os sargentos se acham sob as ordens immediatas dos commissarios, a quem devem obedecer em tudo quanto for concernente ao serviço, assumindo somente em suas faltas ou impedimentos o exercicio interino do cargo, e então é que teem a mesma responsabilidade e as mesmas attribuições que os commissarios.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria provincial do municipio de Cimbres, bacharel Francisco de Barros Barretto, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 28 de julho proximo findo, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria provincial do municipio de Bom Conselho, bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo sido substituido o interprete Adolpho Werdt, dado aos engenheiros encarregados do estudo do porto por outro de nome Henry Thomas Payant, conforme communicou o inspector interino do arsenal de marinha, em officio de hontem datado, sob n. 112; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover o fornecimento dos livros e impressos constantes do pedido junto por copia, com destino ao escriptorio do ajudante do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S., que, segundo consta de officio do juiz de direito da comarca da Escada, de hontem datado, foi pronunciado e sujeito a livramento o collector de rendas geraes daquelle municipio, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel como incurso nas penas do art. 154 combinado com o art. 155 do cod. crim.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a Vmc. que, em 25 do corrente o commissario de policia do municipio de Goyanna, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães assumio o exercicio de seu cargo.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Ao commissario de policia do municipio de Goyanna, Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, ou a quem por elle se mostrar devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia do municipio de Itambé, João Evangelista de Souza, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do regulamento da guarda local.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Firmino Antonio Rodrigues, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob nº 1,072, a quantia de 90$000, constante do documento junto, em que importou o alugel da casa que no districto de Afogados serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar do dia 10 de fevereiro ultimo a 10 do corrente.

— Ao mesmo — Mande Vmc. pagar ao Rvd. Manoel de N. S. da Saude, coadjuctor da freguezia de Santo Amaro de Taquaretinga, a sua congrua correspondente ao periodo decorrido do 1º de outubro do anno passado ao fim de junho ultimo, na conformidade dos inclusos attestados.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao padre José Vicente Ferreira, coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, a sua congrua correspondente ao tempo decorrido do 1º de março ao ultimo de maio deste anno, na conformidade dos inclusos documentos.

— Ao procurador fiscal do thesouro provincial. — Transmitto a Vmc., para o fim indicado em seu officio de 7 de março ultimo, a inclusa nota fornecida pelo juiz de direito da 2ª vara civel desta capital, sobre inventarios em que é interessada a fazenda provincial, pela taxa de heranças e legados.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira de instrucção primaria do sexo masculino na povoação de Nossa Senhora do O' de Maranguape e para ella remover o professor da Ponte dos Carvalhos Manoel Felix do Nascimento.

— O presidente da provincia resolve crear uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, na extrema da rua Imperial, nesta cidade, e remover para ella a professora da Ponte dos Carvalhos, Marcelina Furtado da Silva Cabral.

— O presidente da provincia resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 24 de julho proximo passado, que removeu a professora Ursula Cizelina de Andrade Lima da cadeira de Cimbres para a de Lagôa dos Gatos e removê-la para a de Pesqueira.

— O presidente da provincia resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 25 do corrente que removeu o professor Galdino Eleuterio Teixeira de Barros para a cadeira da Barra de Serinhãem.

— O presidente da provincia resolve remover o professor publico de instrucção primaria, Jose Paulino da Silva Filho, da cadeira de Correntes para a da Ponte dos Carvalhos.

— O presidente da provincia resolve remover a professora publica de instrucção primaria do sexo feminino, Maria Leopoldina da Silva, da cadeira de Correntes para a da Ponte dos Carvalhos.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro fiscal interino da companhia Recife Drainage.—Reitero a Vmc. a minha ordem contida em officio de 5 do corrente, quanto a uma tabella indicativa da qualidade e quantidade dos objectos especiaes de que annualmente póde precisar essa empreza e que gozam de isenção de direitos de consumo, afim de satisfazer o aviso circular do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 de junho proximo findo.—Igual ao gerente da companhia Santa Thereza.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, a Francisca Moreira de Menezes, mulher do sentenciado Pedro Felix de Moura.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção

Officio:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que nesta data expedio-se communicação á thesouraria de fazenda no sentido de seu officio de hontem datado, sob n. 112.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,027, que nesta data foi autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar pagar a Firmino Antonio Rodrigues a quantia de 90$, em que importou o aluguel da casa que no districto de Afogados serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 10 de fevereiro a 10 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data, se mandou fornecer pelo arsenal de guerra os objectos requisitados pelo delegado de policia de Ipojuca e constantes do officio de V. S., n. 1,070, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando ter sido na mesma data pronunciado e sujeito a livramento o collector de rendas geraes desse municipio, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, como incurso nas penas do art. 1,154, combinado com o art. 155 do codigo criminal.

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia do officio de depositario geral do termo do Cabo concorreu Florentino Cavalcante de Albuquerque.

— Ao commissario de policia de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de 25 do corrente, que nesta data se lhe mandou fornecer pelo arsenal de guerra 40 pares de sapatos, 20 armas completas e 3 maços de cartuchos; pelo corpo de policia fardamento para 20 praças correspondente a um anno, e finalmente pelo thesouro provincial os livros necessarios, devendo V. S. fazer reclamar taes objectos.

— Ao commissario de policia da Escada e Gamelleira.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente, que nesta data ordenou ao director do arsenal de guerra lhe fornecesse doze terçados com as competentes bainhas e cinturões, devendo providenciar opportunamente quanto ao fornecimento das barras.

— Ao commissario de policia de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 24 do corrente, que nesta data se lhe manda fornecer pelo arsenal de guerra 34 pares de sapatos, 17 armas completas, 3 maços de cartuchos embalados; pelo corpo de policia, fardamento para um anno; e finalmente pelo thesouro provincial os livros necessarios, devendo V. S. fazer reclamar taes objectos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonio da Cruz Ribeiro.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Adriana Felicia Maciel.—Requeira a supplicante ao inspector geral da instrucção publica a cadeira que lhe convier, celebrando o contrato na forma do regulamento, sendo attendida.

Candida Rosa Gomes dos Santos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—Dirija-se ao Dr. chefe de policia, a quem officio nesta data no sentido em que requer.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Entregue-se, mediante recibo.

Ferreira Maia & C.—Indeferido.

Francisco de Pinho Borges.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida, pagos os direitos provinciaes.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.—Informe o Sr. presidente do tribunal do commercio.

José Vicente Godinho.—Aguarde o supplicante o credito que nesta data se solicita do ministro da guerra.

José Pacheco de Menezes.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim de Freitas Leão.—Requeira o supplicante ao governo imperial

Capitão João da Silva Borges Tavora.—Complete o sello, volte querendo.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel Annes Jacome Pires.—Sim.

Manoel Chaves Camello de Lima.—Ao Sr. juiz municipal de Bezerros para fazer submetter o supplicante a julgamento.

Manoel Peres Campello de Almeida.—Ao supplicante não cabe direito algum ao pagamento exigido, quer com relação ao primeiro pedido, quer quanto ao segundo, e por isso indefiro o que requer.

Antonio José de Moraes Sarmento—Passe portaria concedendo a prorogação requerida sem vencimentos.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 14 de dezembro.

Ainda não terminou o julgamento do conde Arium. Na audiencia foram lidos diversos documentos que existem em poder do conde. Entre esses documentos acha-se uma carta, escripta pelo principe de Bismark em 1871, na qual o chanceller do imperio allemão declara preferir que a republica seja proclamada definitivamente em França, do que seja esse paiz governado por um monarcha.

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de dezembro.

Consolidados inglezes a 91 5/8. Fundos brasileiros de 5 % a 101.

BAHIA, 14 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 a 26 3/8 d. particular.

(AGENCIA AMERICANA.)

Londres 14 de dezembro.—A Russia começou as hostilidades contra os turcumanos.

Pará 14.—Chegou o paquete nacional *CEARA'*, procedente dos portos do sul. Regressa amanhã.

Bahia 14 ás 3 h. e 45 m. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 1|4 e 26 3|8 particular.

Pará 13 ás 2 h. da tarde.—Um soldado de tropa de linha espancou barbaramente um pobre portuguez taverneiro nesta capital, o qual ficou moribundo.

Bahia 14 ás 5 h. e 42 m. da tarde.—Vem entrando o vapor nacional *PARANA'*.

Rio 14 ás 3 h. da tarde.—Cambio sobre Londres 26 3|8 bancario, 26 7|16 e 26 1|2 particular. Sobre Paris 360 e 362.

INTERIOR

O partido catholico.

Não ha mais duvidar que, á sombra da fé religiosa, tenta-se lançar as bases de um partido politico, com um programma e organisação especiaes, com sua disciplina e chefes proprios, aspirando a uma influencia directa na governação da sociedade

Os orgãos episcopaes, protestando até bem pouco tempo a mais estricta imparcialidade e isenção nas mundanalidades das lutas politicas, já não desfarçam a tentativa que de muito tempo apparelhavam.

Decididamente é a mascara que cahe. Na apparencia de um falso zelo religioso acenando ás consciencias timidas ou infantilmente escrupulosas, a paixão politica encontrou com uma variante um novo expediente. Depois de attrahir, como para terreno neutro, um certo numero de espiritos aos quaes a execução das leis parece o symptoma de uma perseguição organisada contra o catholicismo, os pretendidos apostolos de um religião de paz, de amor e de caridade não duvidam dizer-lhes que foi um partido politico que elles se associaram ou é a um partido que estão servindo e devem servir.

O que quer essa nova escola politica, facil é entrever. Addicto ao programma do *syllabus* e *dictatus*, ao programma dos mandamentos pastoraes e das gazetas episcopaes, esse retrogrado e anachronico partido é de todo o ponto incompativel com uma sociedade livre, soberana e independente.

Meditem profundamente os homens de boa fé. Esse partido é um perigo social; é uma ameaça ás nossas livres instituições; é o representante de tendencias tanto mais perigosas quanto o seu ponto de apoio está em outra soberania que não a da consciencia nacional.

Se essa influencia chega a dominar no governo, não ficará de pé um só desses sagrados direitos que uma sociedade livre não pode abdicar sem que, pelo mesmo facto abdique a sua soberania.

Não será a voz do paiz que terá de ser perscrutada para a direcção da sociedade, mas a voz do soberano universal das consciencias, cercado do prestigio da inerrancia. Será esse o director da opinião, o juiz infallivel das volições nacionaes, podendo risca-las da mente do legislador por um só traço de penna.

Tratar-se-hia do *placet*? O partido catholico risca-lo-hia da constituição. Graças, privilegios, dispensas, doutrina, costumes, entendessem ou não com o dominio temporal, offendessem ou não as leis do paiz, não dependeriam de nenhuma formalidade para terem curso e execução no imperio. Elevar-se-hia sobre os legisladores um legislador, um juiz sobre os juizes, uma soberania em ultima alçada sobre a soberania que nos fosse consentida ou outorgada.

Tratar-se-hia do recurso á corôa? O partido catholico seria absolutamente incompativel com a doutrina tantas vezes fulminada pela santa sé. Das violencias e usurpações possiveis do poder espiritual, só haveria um recurso: para o Vaticano.

O ensino publico seria obra do clero. Só elle teria o direito de ensinar ou de velar pelo ensino.

Progresso, liberdade, civilisação, sciencias, artes, industrias, tudo isto que é o polo magnetico de uma sociedade livre, esperaria de Roma a ultima palavra de consagração.

A autoridade infallivel da igreja, pairando sobre tudo, dominando todas as ordens de idéas, ensinando a crer, a pensar e a sentir, directa ou indirectamente interpondo-se em todas as grandes e pequenas questões da sociedade, seria o programma da nova politica.

Nem mais nem menos, tal é o ultimo termo dessa aspiração que tenta organisar-se em um partido catholico. Elle o disse hoje formalmente:—

« E' um grande pensamento, um pensamento de « maxima utilidade, a enthronisação da lei divi- « vina no imperio em todos os seus desenvol- « vimentos. »

Quaes são *esses desenvolvimentos* a que a lei divina serve apenas de pretexto, não é licito a ninguem ignorar.

Esses desenvolvimentos são a omnipotencia do episcopado, a sua desmedida influencia em todos os actos e relações da vida social, a intolerancia, a oppressão das consciencias, o confisco em summa de todos os direitos e liberdades que são a conquista da sociedade moderna.

Tal é o inimigo das instituições que toma o nome de partido catholico.

Esteja alerta a consciencia nacional. Apercebam-se dos verdadeiros perigos a que tentam expô-la os que não recuam diante de nenhum meio, de nenhum, para influir no espirito das populações rudes, faze-las servir a temerarios planos e provoca-las á uma luta, em que tem tudo a perder e nada a ganhar.

Os homens de bom senso, os espiritos cultos, todos aquelles a quem os impetos de exagerado fanatismo não alcançam, repillam no partido neo-catholico um inimigo dessas livres instituições que fazem com razão o nosso orgulho.

A obra do fanatismo é a mesma por toda a parte. São identicas por toda parte as suas tendencias, identicos os seus meios de acção, identicos os seus fins.

Não vai nisto empenhada a existencia de um governo mas a sorte do governo livre.

Guardas e depositarios de sabias instituições, com que nenhuma manifestação da liberdade é incompativel, os partidos constitucionaes comprehendam sua augusta missão diante dos factos que começam a passar sob os olhos do paiz.

(*Nação*).

DIARIO D PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Chegaram hontem os vapores brasileiro *Bahia* e americano *South-America*, trazendo datas: do Amazonas 1.º, do Pará 8, do Maranhão 10, do Ceará 11, do Rio-Grande 12 e da Parahyba 13 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

AMAZONAS.

A variola ainda fazia muitas victimas na capital e em varios pontos do interior da provincia.

— A camara municipal de Manáos pozera em arrematação a construcção de um edificio para paço municipal.

— No dia 22 do novembro, teve lugar a sessão solemne de posse dos novos funccionarios eleitos para servirem no 2.º anno da — Sociedade Portugueza Beneficente.

— Os amigos do commendador Clementino José Pereira Guimarães, resolveram offerecer-lhe um almoço de 100 talheres, que teve lugar no dia 29 no palacete provincial.

PARÁ.

— No dia 5 do corrente o presidente da provincia, Dr. Pedro Vicente de Azevedo, foi cumprimentado por diversos amigos seus, e apreciadores do seu merecimento, pela distincção honorifica de official da ordem da Rosa, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

— Nesse mesmo dia prestaram juramento e tomaram posse de seus cargos: o coronel Agostinho Marques de Sá, commandante das armas; e Dr. José Martiniano Cavalcante de Albuquerque, de secretario da presidencia da provincia.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Bragança, o bacharel Demetrio Bezerra da Rocha Moraes.

— No dia 2 do corrente, depois do *Te-Deum*, na cathedral, e do cortejo, em palacio, realisou-se a inauguração do edificio para escola publica na capital, mandado construir á custa da provincia.

— O hiate *Edward Burnett*, que havia encalhado nas pedras da Tatuóca, depois de alliviado de parte do carregamento, abrio agua, e julgava-se perdido.

— Os amigos do deputado geral Dr. Gomes do Amaral offereceram-lhe, na cidade de Santarem, um opiparo jantar.

— Achava-se em Santarém colhendo dados e apontamentos, para uma obra que esta escrevendo, sobre o valle do Amazonas, o Rvm. conego Francisco Bernardino de Souza, membro da commissão encarregada da demarcação e exploração do rio Madeira.

— Fallecera, em Alenquer, com 76 annos de idade, D. Josepha Dorothéa Pinto Simões.

— O Dr. João Polycarpo dos Santos Campos não aceitou o cargo de juiz municipal de Alenquer.

— Achava-se encalhado na Corôa-Secca o patacho francez *Atalaya*.

— A presidencia da provincia em 28 de novembro:

Resolveu de accordo com o art. 1.º da lei n. 424 de 28 de dezembro de 1863, a que se refere a de n. 583 de 23 de outubro de 1868, sustar o pagamento da subvenção annual de 4:000$000, de que tratam o § 14 do art. 6.º da lei n. 778 de 1873 e outro identico da de n. 825 do corrente anno, ao actual emprezario do collegio—Santa Cruz—Rvd. conego Manoel José de Siqueira Mendes; e que o secretario do governo annuncie, por editaes, com o prazo de 30 dias, que a presidencia recebe propostas em cartas fechadas para contratar com quem melhores vantagens offerecer o estabelecimento de um collegio, na cidade de Cametá, nos termos das citadas leis, concedendo subvenção que não exceda de 4:000$000 annuaes, e nem por prazo maior de 4 annos, que só de commum accordo poderá ser prorogado, devendo o proponente sujeitar-se ao pagamento de multas nas faltas em que incorrer, e sendo suas obrigações as estatuidas nas ditas leis e nos regulamentos e ordens vigentes sobre a instrucção publica subvencionada da provincia.

Resolveu suspender, usando da attribuição que lhe confere o art. 31 do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868, a bem do serviço publico, do exercicio do seu emprego o 2º escripturario da thesouraria de fazenda José Maria Honorato Fernandes, por estar envolvido e tomar parte na propaganda do periodico *Tribuna*; até ulterior deliberação do Exm. Sr. conselheiro ministro da fazenda, a quem mando seja affecto o presente acto.

Dimittio, a bem do serviço publico, o 3.º escripturario do thesouro provincial José Coêlho da Motta, por estar envolvido e tomar parte na propaganda do periodico *Tribuna*.

MARANHÃO.

— Nada occorreu digno de menção.

— A altandega arrecadou no mez de novembro 165:169$403.

CEARÁ.

— A bordo do vapor *Ipojuca*, da companhia pernambucana, sahido do Ceará no dia 8 do corrente, veem o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente do Piauhy, com sua Exma. familia.

— Na cadeia da capital falleceram os criminosos Alexandre Fernandes de Souza, condemnado pelo jury do Ipú a 14 annos de prisão simples, e Francisco Barboza Maciel, conhecido por Xicão, pronunciado no art. 192 do codigo criminal como mandatario da carnificina do Frade.

— No seminario episcopal, cujos trabalhos lectivos terminaram a 8 do corrente, matricularam-se no corrente anno 116 alumnos, sendo 26 no curso theologico e 19 em preparatorios.

— O bispo diocesano seguira no vapor *Ipojuca* para o Aracaty, e d'ahi para o Crato, afim de inaugurar o pequeno seminario que ahi se construio.

— No anno decorrido de novembro de 1873 a novembro de 1874, arrecadou a via ferrea de Baturité 27:400$000.

RIO-GRANDE.

Em 12 escreve nosso correspondente da capital:

« Os insurgentes da Parahyba já se passaram para o territorio desta provincia.

« O ponto invadido foi a povoação de Santo Antonio, municipio de Goyanninha.

« No dia 5, alli se apresentaram em numero de 200, elevando-se este a 300 com a juncção de alguns individuos, que se achavam na feira daquelle lugar.

« Tomam elles a denominação de—quebra-kilos—.

« Depois de destruirem todos os pesos e medidas, que encontraram nos differentes estabelecimentos, pretenderam ir á casa do padre capellão com o fim de queimarem os livros de baptisamentos dos filhos livres de mulher escrava. Mas o subdelegado do districto demoveu-os desse proposito, garantindo-lhes que taes livros só podiam ser encontrados na séde da freguezia.

« Depois da feira retiraram-se os—quebra kilos, promettendo dirigir-se a Canguaretama, reunidos a um grupo de cerca de 200 homens, sob a direcção de Francisco de Assis Bezerra, réo pronunciado em crime de tentativa de morte e evadido ultimamente da cadeia de S. José.

« O Exm. Sr. presidente, tendo sciencia de toda esta occurrencia, fez seguir em auxilio da força estacionada em Canguaretama 52 praças de linha e o alferes João Ferreira de Oliveira.

« Entendendo-se com o coronel Bonifacio, commandante superior da guarda nacional, levantou em menos de quatro horas d'quelle mesmo dia um contingente para o destacamento, a que a guarda nacional da capital fora chamada.

« Não posso ser mais extenso, porque o vapor parte já e sem demora.

« No dia 8 deste, assassinaram na villa do Ceará-mirim, o proprietario capitão Manoel Pereira Leite, irmão do negociante Joaquim Ignacio Pereira.

« Foi autor desse barbaro delicto um aggregado do engenho do proprio offendido de nome Felippe Nery de Paiva, cuja prisão foi effectuada pelo zeloso delegado, major Antonio Benevides Seabra de Mello, a

PARAHYBA.

Nosso correspondente da capital escreve em 13 do corrente:

« Cessaram inteiramente os movimentos sediciosos desta provincia.

« Toda a força de linha enviada da côrte e da Bahia, á requisição do Exm. Sr. Dr. Silvino, em auxilio desta provincia, acha-se em operações no interior sob o commando em chefe do coronel Severiano Martins da Fonceca.

« O Dr. chefe de policia recebeu já ordem para dirigir-se aos municipios, onde a ordem e a tranquillidade publica foram perturbadas, afim de promover a prisão e punição dos compromettidos nos referidos movimentos sediciosos, cujos principaes instigadores em algumas localidades já são conhecidos.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino trabalha activa e efficazmente para a completa pacificação da provincia felizmente confiada a sua solicitude e patriotismo.

« A população pacifica deposita nelle com razão, inteira e fundada confiança. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Itambé, o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado 3º supplente do subdelegado do 1º districto do Rio-Formoso, o commissario de policia José Felix da Silva Lobato.

Esmagamento e morte. — Ante-hontem, na ferro-via de Olinda, foi esmagada pelo trem, que do Recife subio para Olinda, ás sete e meia horas da noite, proximo da Encruzilhada de Belem, a parda Guilhermina, que segundo dizem, tinha por habito embriagar-se.

A infeliz pretendeu atravessar a linha quando se avisinhava o trem, que, não podendo ter sido parado a tempo, derrubou-a, passou-lhe sobre o corpo e matou-a.

A policia tomou conhecimento do facto e procede de conformidade com a lei.

Navios de guerra. — No domingo pela manhã seguio para a provincia da Parahyba a corveta brasileira *Ypiranga*.

— Hoje pela manhã deve seguir para a provincia do Pará a corveta brasileira *Trajano*.

Dinheiro. — Os vapores americano *South-America* e brasileiro *Bahia* trouxeram para:

Miguel José Alves	3:000$000
João Licio & C.	1:200$000
A. Hyvernat & C.	1:200$000
Luiz Antonio Siqueira	1:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	1:000$000
C. L. A. M. da Costa	1:000$000

— O vapor *South-America* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 2:000$000.

Para o sul do imperio. — O vapor *Bahia* tem a seu bordo 135 escravos, vindos do norte, com esse destino.

Captura de criminosos. — No dia 22 de novembro foi capturado, no termo da Floresta, o criminoso José Moreira do Nascimento, pronunciado no art. 202 do codigo criminal, verificando a autoridade, no interrogatorio a que procedeu, chamar-se elle José Felix de Andrade, e ter assassinado em 1851, no lugar Forquilha, do termo de Quixeramobim, da provincia do Ceará, a seu cunhado José Marcelino.

— No mesmo termo foi capturado, no dia 28 de novembro, Narciso Pereira da Silva, pronunciado em crime de tentativa de morte.

Thesouraria das loterias. — No lugar competente vai publicado um artigo do Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias desta provincia, respondendo a outro do Sr. Joaquim José Moreira, que sahio na *Provincia*, acerca dos premios dos bilhetes.

Comarca de Caruarú. — Sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito João Francisco Duarte funccionou, no dia 7 do corrente, o tribunal do jury dessa comarca, sendo submettido á julgamento o réo José Dunga, escravo de José Dias da Silva Junior, o qual protestara por novo jury na sessão anterior, em consequencia de ter sido condemnado a galés perpetuas. O réo foi absolvido.

Exames. — No dia 4 do corrente prestaram exames na escola publica da cidade da Escada, que é regida pelo professor Joaquim José de Moura, os alumnos Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, Manoel Quintino da Cruz e Lourenço Cesar de Menezes Cysneiro, sahindo o primeiro approvado com distincção e os dous ultimos plenamente.

— No dia 5, por occasião do encerramento das aulas da 5ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pela professora D. Maria Florentina de Góes Cavalcante, foram submettidas a exame as alumnas Circumcisa Gomes Powoll, Gertrudes Alexandrina de Mello, e Eugenia Maria do Rosario; sendo a 1ª approvada com distincção e as outras plenamente. Foi presidido o exame pelo delegado litterario do districto o Rvm vigario Antonio Manoel de Assumpção, e servio de examinador o professor publico Felix Paes da Silva Pereira.

— No dia 7, fizeram exame os alumnos da 3ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

Foi examinador o professor José Martiniano de Souza, e presidente o substituto do delegado litterario.

O resultado dos exames foi: approvados com distincção Francisco N. do Nascimento e Geraldo de Paula A. Falcão; plenamente—Leovegildo Samuel Paz de Lima, Joaquim Baptista da Silva, João Francelino do Nascimento, Sebastião Prisco da Cunha Albuquerque, João Francisco Rodrigues Pinto, Landelino Victor de Miranda, Antonio Ferreira Loureiro, Manoel Henrique Villas-Boas, e Abilio Francisco Regis.

— Na escola publica da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio regida pela professora D. Anna Monteiro de Lima Rego Valença, com assistencia do Dr. delegado litterario Olympio Marques da Silva, dos examinadores e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso e a mesma professora, foram examinadas as alumnas Maria Carlota do Rego Valença, Maria Augusta de Moraes, Olindina Borges de Souza Oliveira, e Anna Tecla do Rego Valença, sendo todas approvadas com distincção.

— No dia 12 realisaram-se os exames das alumnas da cadeira de instrucção publica, da Cruz das Almas, a qual é regida pela Sra. D. Thereza Emilia de Souza Gomes, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, e servindo de examinadores o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso e a mesma professora. Depois das provas escriptas e oral, foram approvadas: com distincção—Francisca Olympia Gomes e Maria da Conceição Porto; e plenamente—Hermina Ferreira da Silva, e Virginia Machado Soares.

Telegrapho terrestre. — A estação central, da rua Duque de Caxias n. 6, acaba de ser transferida para o primeiro andar desse predio.

Vapor Cordova. — Esse vapor, da linha de Liverpool, fundeou hontem ao escurecer no lamarão, não communicando com a terra. Vem de Lisboa, d'onde sahio a 27 do passado.

Novo Mundo. — A's respectivas agencias nesta cidade, livraria Popular, rua do Barão da Victoria n. 59, e franceza, rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 50 desse jornal, que se publica em Nova York. Vem nesse numero interessantes gravuras, entre as quaes: a catarata do Niagara, vista de diversos pontos; um tumulo de indio nos Estados-Unidos; Moldière na côrte de Luiz XIV; Jesus e S. João, copia de um quadro de Rubens; typos de camponezes bavaros; figurinos das ultimas modas; e festejos de bodas na Suecia.

Continúa a assignar-se á razão de 15$000 annaes.

Panellas. — Desta localidade escrevem-nos em data de 6 do corrente:

« Não tendo a sua *Revista* um correspondente que dê noticias desta localidade, tomo á mim a tarefa de lhe ir referindo o que na comarca occorreu de mais importante, e sem prometter ser muito pontual, por morar em grande distancia dos acontecimentos, prometto e asseguro que serei escrupuloso na exposição dos factos, conveniente e moderado quando houver de tratar dos individuos.

« Antes de tudo congratulo-me com a comarca por se achar completo o fôro, condição indispensavel á bôa administração da justiça, que muito soffre com as interinidades.

« No dia 30, á tarde, chegou á villa o nosso juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva, com S. Exma. familia, acompanhado por mais de 60 cavalleiros, muitos dos quaes o foram esperar em Lagôa dos Gatos, onde me consta que S. S. tivera uma esplendida recepção.

« No mesmo dia á noite chegou o Dr. Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal nomeado em substituição do Dr. Fernando Affonso Ferreira, que daqui sahio deixando um nome que muito o honra e garante boa administração de justiça na comarca para onde foi removido.

« Tenho ouvido abonar a conducta do novo juiz municipal, e estou convencido de que, marchando de accordo com o digno juiz de direito, cujos precedentes são bastantemente conhecidos na provincia, pelos importantes serviços que ha prestado em differentes commissões, teremos de ver desapparecidos os factos que sôem dar-se quando se encontra condescendencia da parte das autoridades judiciarias.

« O que é certo é que, depois da installação da comarca os crimes de furto de cavallos, o que era uma verdadeira praga nestes lugares, teem cessado; e, graças as providencias tomadas pelo Dr. Correia da Silva, de harmonia com o Dr. Lacerda, promotor publico, que tem revelado muito zelo e dedicação pelas suas respectivas attribuições, tem sido presos e processados os principaes autores desses crimes, muitos dos quaes, segundo me consta, vão ser julgados brevemente.

« Ainda hontem soube que o delegado de policia, capitão de linha Moura Gondim, effectuara a prisão do celebre Thomaz d'Aquino, pronunciado como um dos chefes da grande quadrilha, que em certo tempo amedrontava aos agricultores, e processado em Caruarú como autor de uns ferimentos graves, feitos em um morador do lugar Bebedouro. Tem-se mostrado activo aquelle delegado, mas convém que o governo o auxilie com força para a prisão e dispersão do grupo denominado—Cesario—, que, acastellado no povoado—Canhotinho—do termo de S. Bento, vem constantemente ao povoado—Queimadas—onde impõe contribuições forçadas, com terror da população que vive em sobresalto é sempre ameaçada.

« Não se descança a respeito desse grupo, que augmenta consideravelmente, e virá a dar serios trabalhos mais tarde, quando seja talvez difficilima qualquer diligencia.

« A agricultura já se resente de falta de chuva, os generos augmentam de preço, a feira, dizem-me é pouco concorrida, e ha falta absoluta de dinheiro, o que é peior do que a falta de chuva.

« Tenho acompanhado de longe os merecidos festejos á chegada do illustre pernambucano o conselheiro João Alfredo.

« Quando um povo sabe assim honrar aos seus homens notaveis, não se póde desesperar do futuro do paiz.

« O paiz, e sobre tudo a nossa provincia, sabe quanto deve a esse incansavel e distincto estadista. »

Flora Brasileira. — O Sr. Dr. João Barbosa Rodrigues dirigio ao *Diario do Gram Pará* a seguinte communicação:

« Acabo de enriquecer a minha *Iconographia das Orchideas do Brasil*, com uma especie nova para a sciencia, pertencente ao genero *Selenipedium*, até hoje não conhecido como sendo tambem brasileiro.

« Este genero que até certo tempo esteve unido ao *Cypripedium* de Linneo, cujos caracteres escaparão ao finado botanico inglez Lindley nos seus estudos orchidographicos, foi estabelecido por Reichembach filho, distincto orchidographo allemão, dando motivo a separação aos caracteres proprios que apresenta, taes como: ovario trilocular e trisulcado, sementes como as da vanilla, etc, que o afastam do genero primitivo. Nenhuma especie que o representasse havia-se descoberto no Brasil, quando já da America eram conhecidas duas da secção « caulescentia grominifolia »: o *Selenipedium palmifolium* e *Chica* de Reichembach filho, a primeira encontrada por Poiteau na Guyanna franceza e por Schomburgk em 1843 na ingleza, e a segunda pelo Dr. Duchassaing no Panamá. Veio, pois, a especie em questão, que cresce no solo humido á sombra das florestas da estrada de Bragança, representar o Brasil. Coube á provincia do Pará a honra de dar esse representante.

« Denominei-a *Selenipedium Isabelianum*, cujo nome especifico perpetúa a minha gratidão para com Sua Alteza Imperial a Sra. D. Isabel, condessa d'Eu, a quem dedico e consagro o fructo de meus labores, pelas florestas desta rica provincia.

« Eis a diagnose extrahida da minha descripção.

« Affine S. palmifolium fohis oblongis longe acuminatis, sepalis ovatis infra pubescentis labello ostio antice rotundato stamine sterili stigmate plus longiore.

« S. Isabelianum, Nobis. Icon. Orch. Bras. vol. VII tab. I. Herb. 542.

« Esta especie acha-se já cultivada no jardim do intelligente e habil amador de Orchideas e meu amigo o Sr. Clemente Ferreira, que com tanto amor e zelos educa essas lindas monocotyledoneas. »

Artigos de moda. — No Bazar das Familias, sito á rua Duque de Caxias n. 60 A, chegaram pelo ultimo paquete: ricas capinhas de lã e seda com capuz, orladas de arminhos, assim como lindos bornús de diversos gostos; além de outros objectos constantes do annuncio inserto na secção competente.

Loteria. — A que se acha á venda é a 129ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual se extrahirá no dia 22 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido hontem consta que deve correr hoje alli a loteria 541.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 13 de dezembro de 1874:

Existiam presos 294, entrou 1, sahio 1, existem 294.

A saber:

Nacionaes 221, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 35, escravas 2.—Total 294.

Alimentados á custa dos cofres publicos 244.

A saber:

Sãos 228, enfermos 16.—Total 244.

Movimento da enfermaria do dia 13 de dezembro de 1874:

Teve alta:

Manoel Lopes de Souza.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Pedro Vianna e 1 criado, José da Cunha Teixeira, 2º cadete Eduardo Augusto de Souza Pitanga, Marcolino M. de Barros, alferes Felippe de Santiago de Albuquerque e um filho menor, Candido José de Oliveira e Silva e 1 filha, Dr. Aureliano de N. Vasconcellos, Antonio Cavalcante Penna, G. B. Uncherer, Carolina Candida de Araujo, Carlos Augusto Torres, João C. de Moraes, Antonio Luiz, Manoel Marques, José Barbosa de Medeiros, Custodio Rodrigues Neves, Balbina de Jesus Pinheiro, Faustina Maria dos Santos, Jacintho Pacheco de Brito, Felicidade da Costa, Maria dos Prazeres Nascimento, Vicente A. Gomes, Manoel A. de Medeiros, soldado Francisco José dos Santos e 60 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Sinimbú*:

Dr. Ebercio Monte, D. Umbelina V. da Silva Nunes, José Luiz de Souza Barros, Francisco de Paula Neves, Sebastião G. de Faria, Luiz Orico, Juan Martins Manso.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Frederico Guilherme Hermann, Francisco Pereira de Mattos, Francisco Pinto da Silva, Francisco Dias da Silva, José Ignacio da Silva, Antonio dos Santos Vilaça, H. Hortchenon, Benigno Monroy, Romualdo e Apolinario, escravos a entregar, D. Thereza de Jesus Wanderley, sua filha e uma escrava, Vicente A. de Magalhães e um irmão, Manoel Groba Porto.

Em transito:

Brigadeiro João do Rego Barros Falcão, sua senhora, 3 filhos, 1 escrava e 2 criados, tenente Manoel Nonato N. Seixas, sua senhora e 3 filhos, 1º dito Francisco Julio da Conceicão, Antonio da Costa Lima, Angelo Simões da Silva, coronel José de Araujo Costa, cadete Augusto Carlos de Jesus Meirelles, Dr. Roberto A. Frebourg, Manoel José Virães, Pedro Jacintho da Gama e Silva, Aristide de Oliveira, Manoel José Candido, Dr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo e um criado, coronel Antonio G. da Justa, cadete Pedro Alvaro Feitoza Cadó, Antonio C. de Mello Junior, Dr. Thomaz B., Maria Josefina do Bomsucesso, Maria Ignacia, Maria Martha, major Joaquim Ferreira de Paiva, cadete Claudino C. de Albuquerque, 3 praças do exercito e 138 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do norte no vapor americano *South America*:

Henry Hannah, Antonio F. Grillo.

— Sahidos para o sul no vapor americano *South America*:

Gambel, Crompton, Kunsley, Jones, Scott, Saunders, Yates.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ESPECIAL EM 14 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Motta, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro presidente passou a relatar os aggravos, cujos adjuntos foram sorteados em sessão anterior:

Aggravos de petição.

N. 99.—Aggravante D. Maria Archangela de Albuquerque Lima, aggravado Francisco de Carvalho Paes de Andrade. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao aggravo.

N. 100.—Aggravantes herdeiros de David H. Bowman, aggravado o Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.—Negou-se provimento ao aggravo.

N. 101.—Aggravante a companhia de illuminação a gaz, aggravados Arruda & Irmãos. Juizes os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Negou-se provimento ao aggravo.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1874.

Os *provincianos* querem illudir o paiz.

Fallam em liberdade e são os maiores inimigos da liberdade.

Fallam em reformas e quando as podiam realisar não o fizeram.

Fallam em descentralisação e quando no poder não promulgaram uma só lei, uma só medida que indicasse esse *desideratum*.

Fallam em liberdade de consciencia e no tempo de seu dominio vimos com pasmo o presidente do conselho de ministros declarar no senado que um bacharel, aliás habilitadissimo, não podia exercer um cargo de magistratura por ter idéas exaltadas em materia de religião!

Em seu novo programma publicado na *Provincia* n. 462 e sob a epigraphe « *suum cuique tribuere* » vimos o seguinte:

Garantia da liberdade de consciencia.

Mas quer o paiz ver a sinceridade desse compromisso solemne?

No programma de 1869 está consignado como um dos artigos da fé politica liberal « garantias mais efficazes a liberdade de consciencia. »

Sendo interpellado no senado um dos signatarios desse programma, perguntando-se lhe, se as garantias que estão em nossa constituição e em nossas leis não eram sufficientes, elle respondeu:

« Acho muito sufficiente, o partido liberal não quer o casamento civil, a separação da igreja, nem uma religião nacional, e outras cousas que se anda *inculcando*. »

Quer-se ainda uma prova da sinceridade dos *provincianos*, e de que seu programma é apenas um laço armado á credulidade publica?

Ahi está a união que fizeram com o chamado partido catholico, que é a negação de todas as liberdades.

Ah! tartufos!

E como este são todos os demais artigos de fé politica dos *provincianos*.

Assim, por exemplo, dizem elles no novo programma:

« Liberdade no serviço militar, ou antes abolição no recrutamento. »

Este anno discutio-se largamente no parlamento o projecto sobre o recrutamento, projecto este de origem liberal.

Então o Sr. conselheiro Paranaguá, chefe distincto do partido liberal, dizia:

« O projecto dispõe no art. 7 que o recrutamento para o exercito e armada se faça por um engajamento *voluntario* e, na deficiencia de voluntarios, pelo sorteio.

Devo dizer com franqueza que não acredito que em parte alguma se possa formar, sem grandes sacrificios, exercitos de voluntarios. E' justo, é conveniente a preferencia que o projecto dá a este meio, que consulta a vocação, que, attendendo a espontaneidade do individuo, torna-se mais suaves. Não acreditemos, porém, (ahi está a experiencia) que se possa organisar o exercito somente com voluntarios.

Não podemos contar com a efficacia de semelhante recurso, nem alimentar a idéa de formarmos, em circumstancias normaes, exercito de voluntarios.

Não entendo que a idéa liberal, na solução deste difficil problema, seja formar o exercito somente *com voluntarios; isso entre nós é impraticavel.*

Se ha precisão de um exercito permanente, como senão pode deixar de reconhecer, em vista dos grandes interesses que temos a defender, havemos de sujeitar-nos a esta penosa necessidade; devemos tratar de repartir o onus do serviço militar com a possivel igualdade; *na justa applicação deste principio e no modo de garantil-a, é que entendo que o projecto pode assumir uma feição mais ou menos liberal.* »

Eis aqui o Sr. conselheiro Paranaguá definindo a politica liberal neste ponto.

A reforma do recrutamento, a seu ver, deve consistir em assegurar e garantir o grande principio da igualdade, de modo que este serviço recaia sobre todos, rico ou pobre, grande ou pequeno.

Os *provincianos*, porém, dizem: Queremos, nós que somos liberaes, a abolição do recrutamento.

E' para rir.....!

E estes homens, por escarneo á opinião publica, se dizem os successores dos liberaes de 1817 e 1824, que derramaram seu sangue por essa constituição que elles chamam hoje *caduca*.

Tartufos!

Diz ainda o novo programma dos *provincianos*:

« Liberdade para o elemento servial, ou emancipação dos escravos. »

O grande problema da emancipação dos escravos já foi sabiamente resolvido em 1871, com applauso geral da nação, sem distincção de partidos.

Ahi está a grande lei de 30 de setembro, d'aquelle anno, attestando ás gerações vindouras que o Brasil, apezar dos grandes sacrificios da guerra do Paraguay, realisou sem abalo, o sonho dourado de Aristoteles, que dizia: Eu convirei na abolição da escravidão, quando o homem possa obrigar as forças da natureza a trabalharem por elle.

Mas quer o paiz vêr a sinceridade dos provincianos?

Em o n. 460 da *Provincia*, no artigo editorial, se diz a proposito da emancipação:

« O partido liberal, marcha com a opinião, e por tanto, as suas grandes reformas não podem deixar de ser demoradas e lentas, como lenta é a propagação da idéa, que se espargе no meio da população; vence a todas as resistencias e um dia apparece sazonada pedindo a sancção do poder legislativo. Mas o salteador arrebatou a idéa da emancipação e estragou-a.

Despiram a agricultura e o commercio de roupas velhas e sujas, sem lhe preparar novas e alvas. »

Veja o paiz quanta contradicção!

Em 5 de dezembro os *provincianos* diziam que ainda era cedo para a emancipação; que os salteadores (o partido conservador) arrebataram o pomo *ainda verde*, que o partido liberal marcha lentamente tres dias depois, isto é, no dia 8 de dezembro, declaram no novo programma que a opinião nacional não se satisfez com a lei que declarou a liberdade de ventre, que era preciso ir além.

Tartufos!

No dia 5 dizem: *O governo matou a fonte principal senão unica de nossas riquezas, e com isso trouxe a ruina da fortuna publica.*

Se achais, *provincianos*, que a liberdade do ventre matou a fonte unica de nossas riquezas, como quereis a emancipação instantanea?

Quem acreditará nas promessas desses politicos *provincianos*, que acabam de fazer causa commum com o partido ultramontano, que é a negação da liberdade?

Quem acreditará nestes homens que renegam as idéas do partido liberal, que somente por estar fora da opposição se expõem ao ridiculo com suas contradicções constantes?

Quem acreditará..... ?

E como estes são todos os demais pontos da politica dos *provincianos*, como ...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgotos e meios de sanear sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(Continuação).

CIDADE DO RECIFE.

Sua posição e condições relativas ao fornecimento d'agua e utilidade de esgotos.

Passemos uma vista de olhos sobre a cidade do Recife, a quem a natureza tão prodigamente dotou de qualidades favoraveis para ser libertada das immundicias com admiravel facilidade.

A cidade do Recife está situada a 8º 3' 20" lat. S. e 34º 48' 49" long. O. de Greenwich.

Sua temperatura regula 76 a 90º do thermometro de Farenneith, 80 a 84º ordinariamente.

Sua superficie é de 1.880,000 braças quadradas ou 9.099,200 metros quadrados.

Os ventos reinantes em geral em toda costa com mais duração vem do quadrante de S. E.

Nas marés de verão são mais constantes os de E. e as vezes N. E.

De março a setembro predominam os ventos de S. S. E., approximando-se no ultimo tempo do S. e as vezes a S. O.

No restante do anno sopram os ventos do E. S. E e N. N. E.

Os ventos do S. e S. S. O. durante o inverno são de ordinario mui fortes, mas não duram muito; e quando se tornam constantes impedem as brisas, que reapparecem logo que cessa a intensidade dos ventos.

A brisa de terra ou terral é regular no porto a noite até 7 ou 8 horas da manhã em alguns dias.

A cidade do Recife é dividida em tres partes distinctas, cortadas por braços do mar, a que se misturam as aguas dos rios Beberibe e Capibaribe: são ellas o bairro do Recife, o de Santo Antonio, antigamente conhecido com o nome de ilha de Santo Antonio, e o bairro da Boa-Vista.

Sua situação proxima ao mar permitte que ella seja batida constantemente e em toda sua extensão por fortes rajadas de vento, que para longe acarretam os miasmas que se desenvolvem das praias, e dos quintaes que ainda hoje encontram-se, alguns bem notaveis pela falta de aceio.

E' sem duvida essa exposição franca aos fortes abalos do ar atmospherico que se pode attribuir o seu louvavel estado sanitario em geral, no meio de tão intensos fócos de infecção a que esteve e ainda está sujeita a cidade.

Por esta sua divisão em tres partes distinctas podia a cidade do Recife gozar de uma extensa e completa rede de esgoto que facilitasse a evacuação dos residuos das casas nos canos e a lavagem destes não só na enchente como na vasante das marés, o que sem duvida os tornaria inteiramente inodoros. Mas devido a esse fatal esquecimento de que foram victimas a maior parte dos povos da velha Europa, e mesmo de outros paizes, nunca aqui se procurou dar sahida prompta e sem embaraços nem incommodo ás immundicias das casas; e adquirio-se o habito de derrama-las nas ruas, nos quintaes, em certos lugares menos frequentados, em todas as casas caiadas, e principalmente nas praias. Juntas estas immundicias á caliça, aos ciscos, aos pratos e vidros quebrados, ossos de animaes mortos que alli eram lançados e permaneciam em quanto havia o que apodrecer, ferros velhos, pedaços de arvores ou madeiras, formavam-se montu os em diversas partes, e com especialidade nas praias, que iam se convertendo em terrenos conquistados ao mar, e quando existiam já feitos os caes, iam crescendo os monturos á procura de se nivelarem com estes.

Nesses acervos de tudo quanto havia de susceptivel de apodecer e exhalar miasmas, eram lançados todos os cães, gatos, cabras, carneiros e aves domesticas, e não raras vezes bois e cavallos, que quasi sempre os moradores visinhos eram quem se incumbia de os mandar arrastar para dentro d'agua, na occasião da vasante; a maré, porem, muitas vezes o que fazia era removel-os de um para outro lugar, que, se era um pouco menos habitado, alli eram consumidos por esses agentes de purificação considerados tão proveitosos em varios lugares, onde elles fazem muito mais serviço á salubridade do que a maior parte das camaras municipaes: parece que todos advinham que é dos urubús de que se trata, raça servical, cuja utilidade é tão reconhecida que as posturas municipaes da provincia do Grão-Pará e algumas de outras provincias impõem penas a quem os damnifica.

Não preciso dizer que as materias fecaes eram lançadas indistinctamente a essas praias, e que ainda hoje, graças a manifesta e incorrigivel ruindade de uma das melhores instituições que se conhece na Inglaterra e em outros paizes civilisados a *Drainage*, se lançam em alguns lugares publicos, pois que muitos moradores não podem supportar o fedor dos taes *water closets*, que a companhia se comprometteu a collocal-os iguaes aos melhores de Londres e providos de abundante sortimento d'agua, e entretanto cumprio o seu contrato com uma caixa de pinho pôdre, uma bacia de barro vidrado de infima qualidade, em lugar d'agua em abundancia, da se fedor e peste insupportavel de que temos fallado muitas vezes e ainda fallaremos em lugar competente.

A cidade do Recife, porém, que foi tão liberalmente dotada pela natureza, de qualidades e condições para ser a mais bella cidade do Brasil, além de estar ainda hoje entregue a quem estraga seus arruamentos e a priva de muitos adornos, teve a infelicidade de não ser abundantemente provida de agua potavel, pois a agua do rio Capibaribe, cuja foz é invadida pelo mar até uma legua acima, não é das melhores; e o Beberibe, cujas aguas são mais puras, não podem pela mesma razão ser aproveitadas para beber, por estar sua nascente muito distante do Recife, e serem ambos os rios, no curso de talvez duas leguas, aproveitados para a lavagem da roupa de uma população de perto de 100,000 almas, o que torna suas aguas incapazes de serem tomadas para uso domestico, principalmente durante as horas do dia.

A' vista desta circumstancia que é a mais de lastimar em uma cidade a tantos respeitos tão bem aquinhoada, seus habitantes bebiam primitivamente as aguas dos poços ou cacimbas, que para esse uso podiam servir ou mand davam tomal-as no Monteiro ou no Beberibe, e vinham ellas, durante muitos annos, em canôas cobertas e estanques; e ahi eram vendidas a quem as procurava ou baldeadas para pipas, que conduzidas em carroças serviam para levar ás casas daquelles que não podiam mandar buscal-as aos depositos.

Estas aguas assim guardadas tinham quasi sempre o gosto e o cheiro das aguas corruptas ou velhas; mas não havia outro remedio senão procural-as.

Em alguns sitios, chacaras ou roças á pouca distancia da cidade, ha algumas cacimbas ou poços cuja agua é mais ou menos pura e agradavel ao paladar.

Assim na Ponte de Uchôa, a agua é um pouco pesada.

Em Parnameirim, Sant'Anna, Afflictos e Tamarineira é ella leve e agradavel ao paladar.

Esta falta d'agua potavel e a corrupção da que vinha em canôas, que dizem que até servia de banheiros a muita gente, foi motivo para que no anno de 1837 se organisasse uma companhia com o fim de fornecer agua para beber aos habitantes desta cidade, com a denominação de—*Companhia de Beberibe.*

Quaes eram as idéas mesquinhas que preoccupavam todos os espiritos naquelle tempo, e de que ainda hoje são victimas muitos de nossos contemporaneos, todos nós sabemos, mesmo aquelles que não estão por demais iniciados na historia administrativa desta terra. Em vez, portanto, de se emprehender uma obra capaz de satisfazer as exigencias do futuro longiquo da opulenta e crescente cidade do Recife, limitaram-se áquillo que pareceu bastar apenas naquella época para remediar as necessidades da occasião.

Escolheu-se um exiguo manancial, alguns olhos d'agua, que apenas poderiam fornecer quatro ou cinco gallões a cada habitante do Recife, e deixaram a [illegible] o prover-se de outro modo do indispensavel para todos os outros misteres; viu-se [illegible] com grande difficuldade se lhes fornecia [illegible] a quantidade indispensavel para beber e [illegible] os alimentos.

Bem depressa a companhia teve de conhecer quanto era limitada a quantidade d'agua que surdia de suas fontes, e bem depressa foi ella, e todas as suas administrações subsequentes, atacadas do enfoso que devia necessariamente nascer da precaria situação em que se achava, sem poder satisfazer os pedidos que de toda parte lhe chegavam.

O homem é insaciavel; quanto mais tem, mais deseja; e, digam o que quizerem com poucas excepções, elle logo que tem o bom; aspira ao melhor; logo que tem o pouco deseja o muito.

Era consequencia necessaria, que o habitante da calida cidade do Recife, logo que fruisse pela primeira vez o conforto de um banho d'agua pura e crystalina dos mananciaes do Prata, nunca mais podesse supportar a calcarea e sulfurosa agua das cacimbas, que, com o unto do corpo, produzem o sabão calcareo, tão difficil de afastar da pelle e que tem o inconveniente de tornal-a secca e aspera, e impedir que a perspiração cutanea, constante em nosso clima quente, se effectue livremente.

A necessidade portanto, tornava-se cada vez mais oppressora: o conhecimento perfeito e a convicção do grande beneficio fazia-o mais procurado; os escravos diminuiam a olhos vistos: os conductores tornavam-se cada vez mais exigentes: a difficuldade de obter agua em casa, sentia-se cada dia mais vexatoria: e, como era natural, todos desejavam uma penna d'agua, todos desejavam ter á mão a quantidade necessaria para as suas precisões. E que ha de mais natural do que essa exigencia de um dos principaes elementos da vida?

A consequencia disso é que a companhia cada dia se acha mais opprimida pelo receio de não poder satisfazer suas principaes obrigações, restringe a concessão das pennas d'agua, e muitas vezes espera que alguma seja dispensada, para poder dal-a a outro: continúa atacada de um pavor que lhe tolhe as forças, embota-lhe as faculdades, e por conseguinte, eil-a perplexa e atada de pés e mãos com receio de perder seus interesses, e conseguintemente, sem poder tomar uma resolução prompta, que a faça merecedora das benções de todos, qual a de procurar mananciaes, ainda que longiquos, mas que sejam capazes de dar a todos a agua de que necessitarem, e de leval-a aos mais altos andares com a pressão natural e sem necessidade de machinas e apparelhos de grande custo e avultado dispendio.

Em vez de uma resolução prompta e efficaz, duvidas, incertezas e emfim o —*statu-quo!*

(*Continuar-se-ha*)

Gamelleira.

O bacharel Francisco José de Medeiros, e os redactores da Provincia ao publico.

I.

Antes de entrar na defeza das imputações injustas, que me foram feitas em a chronica do *Jornal Provincia* de 26 do mez proximo passado: declaro, que minhas crenças politicas não se arrefeceram por este procedimento tão violento, quanto revoltante, e nem ás dos distinctos liberaes, que, sentindo o golpe contra mim iniquamente vibrado, protestaram energicamente.

Agradeço a expontanea demonstração de apreço e consideração d'estes correligionarios nobres e juro manter illesa a confiança, que immerecidamente em mim depositaram.

Fiquem certos os meus deshumanos offensores, que não romperei com o legitimo partido liberal, —que só trabalha em prol das grandes e generosas idéas,—prosperidade e liberdade publicas: eis o seu grandioso *desideratum*.

E convencido d'esta verdade, espero tranquillo á decisão judiciosa daquelle, que, como chefe, deve dar nesta luta—á ultima palavra.

Rompi, porém, com o *Jornal Provincia*, que diz-se orgão do partido, por que os seus redactores pretendem á força de improperios, e insultos impor á todos os liberaes, que senão deixam levar por seus odios e resentimentos, o sacrificio até da liberdade—de pensamento.!!

Não, mil vezes não, eu vos affirmo, será possivel dobrar-me á essa imposição tyrannica, com que impensadamente julgais escravisar a aquelles que são surdos aos vossos destemperamentos e desvarios.

Não me refiro aos liberaes illustres, que tambem fazem parte da redacção, e fazendo-lhes a merecida justiça, os excluo do numero d'aquelles, que tem convertido o orgão do partido em um desgraçado pelourinho, onde sómente se inforca a vida privada de correligionarios e adversarios.

Aos redactores bem intencionados, eu peço desculpas aos outros; supplico eterno esquecimento.

São estas as considerações que me cumpre por ora expender ao incetar a presente discussão, que versará primeiramente sobre os factos, que me foram injustamente arguidos.

II

Não tremi ao ler as vossas palavras—*das mattas proximas á tragica Genipada, ou proximas ao covil do salteador Vicente de Paula, surgio um tal Senhor José de Medeiros queimando insenso ao Senhor João Alfredo, e insultando aos liberaes opposicionistas*; porque mais deviam retrahir-se as vossas consciencias ao ferir-me sem razão, do que á minha, que desassombrada, me ajudava supportar com resignação as vossas fragilidades.

Estes factos alludidos se operaram em época muito anterior á 10 de agosto de 1845, quando nasci:

Nenhuma ligação existe entre mim, ou mesmo pessoa de minha familia e esses factos, que só por indiscripção ou malvadesa me podiam ser attribuidos.

No primeiro caso a vossa accusação, partindo da liviandade e indiscripção, é manifestamente—insensata: no segundo, importando, baixeza de sentimentos, é sem duvida alguma—perversa.

Em qualquer dos casos é absolutamente destituida de merecimento e importancia.

Contestai-me, se tanto permittir a vossa *inaudita coragem.*

Se usastes sómente d'aquellas expressões para exprimir as minhas mas qualidades, degradastes absolutamente o partido; porque confessastes ter em seu seio—*um ladrão*,—*um assassino*, que foi membro instalador do Directorio liberal de Gamileira, tendo sido eleito primeiro secretario por unanimidade de votos!!!

Se é verdade, o que affirmastes, não tem honra politica este directorio, e senão é, as vossas asseverações são calumniosas.

Esta ultima parte e a que mais se harmonisa ás palavras seguintes:

Que proferisse tanta toulice como parente que é de João Alfredo, dar-se-hia o similia similibus.

Mas falla como liberal, e eis á vossa *magoa.*

Nestas condições era preciso denegrir-me caprixosa e adoudamente, como é costume inveterado, para d'esta arte mostrar—que *sois os unicos liberaes constantes e dignos*: porque fazeis opposição sem treguas, negais quartel aos inimigos, ainda que sacrifique-se verdades incontestaveis.

Quanta modestia, quanto excesso de amor proprio.

Se não foram estas as intenções, que presidiram á vossa crueldade, o pensamento diverso é intoleravel para um jornal, que competindo defender as idéas e moralidade de seu partido, pelo contrario accoima os correligionarios—de infames, tanto valem as injurias irrogadas directamente ao Directorio liberal de Gamileira, que me aceitou, e me considerou, apesar de residir nas mattas da tragica genipada, ou no covil do salteador Vicente de Paula!

Este systema Senhores da *Provincia*—é desasado.

Quando todo partido procura com afan congregar-se e unir-se, como meio de multiplicar—lhe a força e prestigio o orgão do partido liberal, pregando á dissolução, expõe os seus membros á irrisão e escarneo publico, fazendo-lhes accusações falsas!!

Sameuto a fraqueza dos redactores d'este orgão que levimente ferem de morte a reputação alheia, oppondo-lhe factos, que estão longe da verdade.

Se e procedimento não infama a victima, e sim ao desthrono [illegible] verdugo.

No artigo seguinte occupar-me-hei da fallencia.

Recife 11 de dezembro de 1874.

Francisco Medeiros.

AO PUBLICO.

Não pretendia vir á publico tratar da questão das proclamações por mim entregues ao capataz de Itamaracá em quanto não se realisasse o acareamento entre mim e o capataz, mas demovem-me deste intento a publicação que hontem appareceu nesta folha com a assignatura do Sr. coronel Decio.

E' tal publicação um historico do que se deu em relação ás taes decantadas proclamações.

Creio que o Sr. coronel foi fiel na sua narração porque é este o seu costume, mas o seu compadre o capataz de Itamaracá ou foi victima de uma mystificação ou mentio escandalosamente.

Esta segunda hypothese parece não poder se realisar desde que o Sr. coronel Decio garante o seu compadre, que no seu entender é *homem muito honesto e verdadeiro*, porém o Sr. coronel desculpar-me-ha se vou de encontro a este seu juizo, que faz de seu compadre.

Elle poderá ser verdadeiro, porém não no facto de que me occupo.

Dou a razão.

Passemos á narração.

O compadre do Sr. coronel no sabbado (5 do andante) despedio-se com destino á Itamaracá, mas na freguezia de Santo Antonio passando por casa de um seu parente, por força de um recado, que lhe deixára um desconhecido, ahi se demorou até as 7 horas da noite.

A essas horas apparece um desconhecido, *que sem ter conhecimento do capataz o convida a excitar o povo contra o governo!*

Será isto crivel?

Esse desconhecido não ignorava, que o capataz era empregado do governo, e no entanto sem mais nem menos logo á primeira vista o convida para revoltar-se contra o governo!

Esta é dificil de engolir-se!

Nem a martello encaixa!

O desconhecido depois de conversar com o capataz, e tendo conseguido o *seu fim*, isto é, *entregar as proclamações*, e sem ser interrogado pelo capataz, diz-lhe: *eu sou etc. e tal.*!

Isto não faria um nagô boçal, quanto mais um *revolucionario de mão cheia!*

Descobrir-se sem ser necessario. E' incrivel!

O capataz não me conhece, *mas deu os meus signaes.*

Horresco referens...

Desejava estar presente a tal descripção.

Queria ver me retratar por um capataz.

Acho que o Sr. coronel avançou muito, quando disse que o capataz *deu-lhe os meus signaes*. Com estas poucas palavras confirmou o que o seu compadre teve a bôa lembrança de inventar.

Attenda-se bem e *deu-me os signaes do mesmo doutor*.

Pois agora sou eu, Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, que lhe declaro do alto da imprensa, que o seu compadre o capataz de Itamaracá, mentio-lhe e mentio-lhe com quantos tem na bocca.

No sabbado, 5 do andante, achava-me na loja Conciliação na rua do Cabugá, onde sessenta e tantos obreiros de diversas lojas se achavam reunidos desde as seis e meia horas da tarde até as 11 horas da noite. Nessa sessão da Conciliação servi de orador, visto se achar fóra desta cidade o orador da mesma o Sr. Dr. Miguel de Amorim.

Vê portanto o Sr. coronel que o seu compadre não poderia ás 7 horas da noite estar com uma pessoa *que tivesse os meus signaes*.

Continúa o Sr. coronel: Pode bem ser que não tivesse sido o Sr. Dr. Côrte Real quem assim tivesse procedido.

Não admitto esta duvida, Sr. coronel.

O contrario do que diz o seu compadre dizem, affirmam, e se fôr necessario jurarão para mais de sessenta pessoas.

O que é verdade é, que o facto se passou como fielmente fica narrado, ainda diz o Sr. coronel.

Mas que facto? A narração do capataz ou a *minha* conversa com elle em casa de seu parente?

O Sr. coronel não quer divulgar o nome de seu compadre, mas julgo que elle não pensa assim, por quanto em vez de pregar as proclamações e lança-las ao mar durante a viagem daqui para a sua ilha, vai mostra-las a seu compadre subdelegado, que guardando a *reserva* pedida vai á *meia noite* á casa do Sr. Dr. chefe de policia, que a não ser um moço prudente e sensato mandar metia immediatamente a fazer companhia ao Pinheiro.

E' mui mão o tal capataz, porque em vez de fazer uma caridade em lançar as ondas aquellas proclamações, como o faria qualquer homem sensato e de bons sentimentos, vai immediatamente confiar seu segredo a um homem da policia que por seu dever e honra não deveria calar se.

Quanto á primeira hypothese, isto é, que o capataz foi victima de uma mystificação, julgo não poder realisar-se desde que *elle deu os meus signaes.*

Quanto ao periodo em que falla em 14 de maio de 1873 e da *Provincia*, direi, que nunca obedeci a qualquer ordem do directorio liberal e nem tão pouco nunca andei me inspirando no que diz a *Provincia*.

Não tenho compromisso algum.

Se são conhecidos ou não os *quebra-kilos* pouco me importa, o que hoje me cumpre dizer é que de maneira *alguma forneci proclamações ao capataz de Itamaracá.*

Eis o que se me offerece presentemente patentear ao publico, reservando-me para melhor esclarece-lo depois de haver o acariamento entre mim e o capataz de Itamaracá para o que estou trabalhando.

Virei breve á imprensa, e ainda mais breve se a isso fôr obrigado.

Recife, 12—12—74.

João B. P. Côrte Real.

Ao Sr. Joaquim Mancio Marinho Filho (de Macahiba.)

Da relação dos devedores da massa fallida de Bento da Silva & C., consta ser S. Mc. devedor da quantia de 2:752$440, importancia de fazendas que comprou, e que se acham descriptas nos livros da escripturação da casa, *sem constar que S. Mc. tivesse aceitado letras*, e nem que estas tivessem sido descontadas na mesma data do aceite, ou pagas: e é assim que os proprios fallidos, na relação dos devedores que apresentaram no acto da fallencia, mencionaram S. Mc. dever a quantia que se declara, isto desde a primeira fallencia; e, se houvessem as letras *descontadas na data aceita*, por certo que S. Mc. não figuraria como devedor.

Queixe-se S. Mc. de quem quizer, menos de quem arrematou as dividas e quer recebel-as.

Recife, 14 de dezembro de 1874.

— Nos abaixo assignados juizes, que servimos na presente sessão do jury desta cidade, tendo em consideração as maneiras attenciosas e delicadas com que fomos tratados pelo mui digno Dr. juiz de direito da primeira vara, Quintino José de Miranda, faltariamos ao rigoroso dever de gratidão se deixassemos de agradecer ao mesmo senhor o modo com que se dignou de tratar-nos durante toda a sexta sessão em que servimos.

Recife, 11 de dezembro de 1874.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Affonso de Paula Albuquerque Maranhão.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Francisco Antonio da Rosa.
Joaquim Cavalcante Hollanda Albuquerque.
Clorindo Ferreira Catão.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Francisco de Paula e Silva.
José Domingues Codeceira.
Antonio Justino de Souza
José R. da Natividade Saldanha.
Flavio Gonçalves Lima.
Manoel Gomes de Sá.
Jeronymo de Hollanda Cavalcante.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Ildefonso Rodrigues da Silva.
Eugenio Marques de Amorim.
Silvino Antonio Rodrigues.
Francisco Antonio de Brito.
Manoel Antonio Cardoso.
José Francisco Carneiro.
Manoel Venancio Alves da Fonceca.
Cecilíano Rodrigues dos Passos.
Joaquim Francisco de Moraes.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Manoel Luis da Veiga.
Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Nas publicações solicitadas da *Provincia*, de hontem, pede o Sr. Joaquim José Moreira, que não tenho a honra de conhecer, ao Illm. Sr. Dr. delegado que faça publicar os nomes das pessoas que tirarem os dous premios maiores, em todas as loterias, e já das que tiraram os da ultima; porque, diz, *se espalhára de proposito o nome de pessoas*, que nem sempre jogam em loterias, dando a entender que, com esse alvitre, desappareceriam mystificações feitas com fins.

Exercendo eu o lugar de thesoureiro das loterias, de que é meu irmão o effectivo, teria muito gosto em satisfazer ao Sr. Moreira, independente de ordem do Illm. Sr. Dr. delegado, que não m'as poderia dar nesse sentido; visto como, na qualidade de presidente das extracções, tem suas attribuições bem definidas no regulamento do ministerio do imperio, de 27 de abril de 1844, as quaes são concernentes sómente ao acto das extracções; porém, reconhecendo, como meu irmão, a impossibilidade de acceder a essa exigencia, quero dar as razões.

Se muita gente se molesta, vendo os seus nomes nos jornaes, ainda mesmo em elogios merecidos, todos com certeza se molestariam, com razão, pelo motivo de tirarem premios de loterias, embora isentos de compromissos, porque tambem a affluencia dos impertinentes sempre apparece em taes casos; além de que a lei não dá ao thesoureiro faculdade para coagir o portador do bilhete a dar seu nome.

Para satisfazer, porém, a quem, como o Sr. Moreira, deseja saber taes nomes, tenho sempre tomado nota nas competentes listas archivadas, do nome dessas pessoas (que querem dar, bem entendido) e indicios, afim de mostrar de boa vontade aos curiosos.

No acto de effectuar os pagamentos muitos se incommodam, quando, por serem desconhecidos, lhes pergunto o nome, e alguns se recusando formalmente declaram, com outros, o proposito de preferirem a compra dos bilhetes das loterias estranhas á provincia, por não incorrerem nesse desagrado; o que sendo prejudicial, mais seria com a publicação dos nomes nos jornaes, pois daria lugar a contestações e protestos, que eu posso e devo evitar.

A' vista do exposto nada mais posso fazer do que pedir ao Sr. Moreira e a quantos desejarem, que se dignem vir ao escriptorio das loterias, cuja entrada é a todos franca, e aonde serão satisfeitos, não só quanto á ultima loteria como a todas as outras.

Recife, 12 de dezembro de 1874.

José Rodrigues de Souza.

MOFINA

Ao Rvm. governador do bispado.

Qual a razão porque ainda não foi offerecido um suspensoriozinho ao padre Manoel Marques Barboza, que reside em Goyanna?

Será porque elle conta com protecção escandalosa? Ou porque o Rvm. governador do bispado tem contemplações com a Sra. Candinha, e esta garante a invulnerabilidade do padre Marques?

Cremos que a lei deve ser igual para todos, e que em outros tempos de rigorosa justiça esse padre não escaparia.

N. 188.—Agua florida de Murray & Lanman.—Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se—« as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraizo »—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir ou *Boudoir*, no qual se ache aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas essencias ordinarias o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado, é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que de uma maneira mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e florescentes flores; n'uma palavra, nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume do delicado aroma espargido de algumas gottas derramadas sobre o lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; é como um agravel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno ás pessoas e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Para evitar as fraudulentas e despreziveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de Murray & Lanman, PREPARADA POR LANMAN & KEMP, de New-York: todas as outras sao falsificações sem valor.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — bruto bom 1$550 por 15 kilos.
Assucar — do Rio Grande do Norte 1$940 por 15 kilos posto a bordo naquelle porto, sabbado.
Assucar — da Parahyba 1$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 40| e 5 0|0.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|2 d. por 1$000, sabbado e hoje.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro 5, 7 e 8 0|0 ao par, sabbado.
Desconto de letras — 12 0|0 ao anno, sabbado.

Pelo presidente,
A P. de Lemos.
Pelo secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.	419:311$156
Idem do dia 14	30:638$467
	449:949$623

Descarregam hoje 15 de dezembro de 1874.

Patacho allemão — *Colmar* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Patacho dinamarquez — *Anna* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Henry Trewbridg* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *Corisande* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Jane Maria* — ferro já despachado para o caes do Apollo.
Barca franceza — *S. André* — cimento a despachado para o caes do Apollo.
Vapor nacional — *Bahia* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Patacho inglez — *Juventa* — cimento já despachado para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos já despachados para o caes do Apollo.
Barca portugueza — *Lisboa* — pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C. manifestou:

Carga do Pará.

Chapéos do Chile 1 fardo a Augusto Frederico de Oliveira Azevedo & C.
Salsaparrilha 20 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Carga do Maranhão.

Farinha de mandioca 36 saccos a Domingos Alves Matheus.
Tapioca 20 paneiros a Beltrão & Filhos.
Salsa e caroba 44 caixas a Costa Maia & C.

Vapor americano *South America*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo, 100 barricas a Keller & C.
Mercadorias diversas 2 caixas aos consignatarios.
Tecidos de algodão azul 2[illegible] caixas a Brown Thompson & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Mary*, para Liverpool, carregou: F. Cascão & Filho 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Fanny*, para Liverpool, carregou: S. Brothers & C. 20 saccas com 1,536 kilos de algodão.
— No navio inglez [illegible] J. Pater & C. 12,000 saccos com 900.000 kilos de assucar mascavado; R. Cahu & C. 700 ditos com 52,500 ditos de dito.
— No navio inglez *Lady Mary*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Rio*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: A. B. Nogueira 130 saccos com 9.750 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de mascavado.
— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar portuguez *Cidral*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 102 barris com 12,444 litros de mel.
— No brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregou: S. Guimarães & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com 127,500 ditos de dito mascavado.
— No navio hespanhol *Hortencia*, para o Rio da Prata, carregou: M. B. de Oliveira 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— No navio inglez *Corisaade*, para New-York, carregou: H. Forster & C 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Helena*, carregou: Amorim Irmãos & C. 320 barricas com 30,065 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,516 ditos de dito mascavado.
— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Principe*, carregou: M. L. Paes Barreto 400 barricas com 30,032 kilos de assucar branco; A. B. Nogueira 400 ditas com 25,204 1|2 ditos de dito e 115 saccos com 8,625 ditos de dito mascavado.
— Para o Rio Grande do Sul, no navio allemão *Primus*, carregou: A. J. Pereira Lima 3 volumes com 72 abacachis.
— Para o Rio Grande do Sul, no navio portuguez *Olinda*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 400 barricas com 32,100 kilos de assucar branco e 100 ditas com 9,280 ditos de dito mascavado.
— Para Mossoró, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregou: H. Nuesch 1 barrica com 18 abacachis.
— Para a Parahyba, na barcaça *Constancia*, carregou: M. J. Lobato 30 cascos com 96 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12.	6:113$150
Idem do dia 14	618$120
	6:731$270

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12.	14,173
No dia 14.	
Primeira porta	176
Segunda porta	399
Terceira porta	280
Trapiche Conceição	1,612
	16,640

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 12	44
No dia 14.	4
No trapiche Conceição	4
	52

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	24:486$089
Idem do dia 14	1:859$980
	26:346$069

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	71:718$386
Idem do dia 14	11:403$010
	83:121$396

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 11	1:205$516	
Idem do dia 12	153$262	
		1:358$778
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 11	2:175$528	
Idem do dia 12	$	
		2:175$528
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 11	2:172$206	
Idem do dia 12	340$238	
		2:512$444
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 11	770$668	
Idem do dia 12	458$280	
		1:228$948
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 11	555$170	
Idem do dia 12	$	
		555$170
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 11	717$071	
Idem do dia 12	43$569	
		760$640
		8:591$508

Thesouro provincial de Pernambuco, 14 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Aguita	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceja	Guarda	Tavira
Bhaves	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Auimarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPort'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Fatal e Teiceira.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. [illegible] encarrega-se da execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

SEGUROS

Mritim o e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 13.

Santos—Escuna allemã *Magnet*, capitão P. V. Eibren, carga assucar.
Liverpool — Barca norueguense *Niord*, capitão Eriksen, carga assucar.
Canal—Patacho inglez *Mary*, capitão Murphy, carga assucar.

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará—20 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor americano *South America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenklepaugh, equipagem 74, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.
Pará e portos intermedios 7 e meio dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante o 1.º tenente Waddington, equipagem 67, carga differentes generos; a Henry Forster & C.
Bahia—12 dias, barca allemã *Greiff*, de 316 toneladas, capitão Jantzen, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Primus*, capitão Brandt, carga assucar.
Liverpool—Barca ingleza *Fanie*, capitão A. C. Graves, carga assucar e algodão.
Portos do sul—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepaugh, carga parte da que trouxe do norte.

Observação.

Apparece ao norte um vapor.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no exercicio de 1874 a 1875, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua de Paysandú.

N. 12. Josephina Sebastiana Cavalcalcante de Albuquerque, um sobrado de um andar e loja e uma meia agua na frente, que serve de garapeira e mais 6 quartos, arrendado tudo por 900$000
N. 14. Antonio de Hollanda Arco-Verde Cavalcante, um sobrado de um andar e loja, dividida esta em 7 quartos e uma meia agua na frente, que serve de garapeira, arrendado tudo por 972$000
N. 20. Dr. Joaquim José da Fonceca, Anna Ursula de Oliveira, Dr. Manoel Buarque de Macedo, uma casa terrea avaliada por 1:000$000
N. 22. Francisco Augusto de Oliveira Barros, José Joaquim de Oliveira, barão de Campo-Verde, uma casa terrea, avaliada por 1:000$000
N. 24. Anna Ursula de Oliveira, uma casa terrea avaliada por 500$000
N. 26. Maria Isabel Nunes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 28. A mesma, uma casa terrea arrendada por 132$000
N. 30. A mesma, uma casa terrea arrendada por 132$000
N. 132. A mesma, uma casa terrea arrendada por 132$000
N. 32 A. A mesma, uma casa terrea arrendada por 72$000
Ns. 34 e 36. Antonio de Souza Azevedo, uma casa terrea e meia agua, dividida em quinze, arrendado tudo por 1:560$000
N. 38. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, uma casa terrea avaliada por 600$000
N. 40. A mesma, um sobrado de um andar e loja arrendado por 1:000$000
N. 42. A mesma, uma casa terrea arrendada por 720$000
N. 44. A mesma, duas casas terreas arrendadas por 1:000$000

Travessa de Paysandú.

Ns. 2 e 4. Antonio Joaquim Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por 244$000
N. 6. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 1. Herdeiros de Antonio Joaquim de Mello, uma casa terrea arrendada por 600$000
N. 7. Luiza Maria da Conceição Cedrim, uma casa terrea arrendada por 84$000

Becco da rua Real.

N. 9. Clementina Theodora da Silva, uma casa terrea arrendada por 241$000
N. 6. A mesma, uma casa terrea arrendada por 120$000

Visconde de Goyanna.

N. 159. Anna Barbosa Correia de Mello, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 161. Henriqueta Amalia Cesar B Burlamaque, uma casa terrea arrendada por 800$000
N. 163. José Jacintho Pereira da Costa, uma casa terrea com sotão arrendada por 660$000
N. 167. Bernardino da Silva Lopes, uma casa terrea avaliada por 400$000
N. 169. João Damasceno Borges, uma casa terrea avaliada por 600$000
N. 173. José Jeronymo Monteiro, uma casa terrea arrendada por 500$000
N. 187. Manoel Jorge de Souza, uma casa terrea avaliada por 240$000
N. 189. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 215. João Antonio Carpinteiro da Silva, uma casa terrea arrendada por 1:000$000

Rua das Crioulas.

N. 2. Antonio José Pereira Bastos, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 4 A. O mesmo, uma casa terrea para pagar decima do 2º semestre, avaliada por 200$000
N. 28. Francisco Alves Monteiro Junior, uma casa terrea avaliada por 300$000
N. 4. Manoel Carpinteiro da Silva, uma casa terrea arrendada por 1:000$000
N. 4 A. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 1:000$000
N. 11. Herdeiros de Maria Eugenia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 15 A. Bernardino José Leitão, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 15 B. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 23. Victorino Gomes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 25. Bernardino José Leitão, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 27. Manoel Ferreira D. Brandão, uma casa terrea arrendada por 276$000
N. 29. Manoel Carpinteiro da Silva, uma casa terrea arrendada por 504$000
N. 43 Antonio Alves Pacheco, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 59. João José da Cunha Lages, uma casa occupada pelo mesmo, avaliada por 800$000
N. 61. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 600$000

Rua da Capunga.

N. 11. Francisco de Freitas G., uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 13 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 19. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 31. João José da Cunha Lages, uma casa terrea arrendada por 180$000

Baixa verde.

N. 14. Quirino José dos Santos, uma casa terrea avaliada por 200$000
N. 16 Joaquim Pereira Arantes, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 18. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 24. Viuva de Conrado Antonio do Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 1. Catharina, Tolentino, José, Joanna, Silvina, filhos de Rita Francisca Corrêa do Nascimento, uma casa terrea dividida em cinco quartos, arrendado tudo por 300$000
N. 1 A. Os mesmos, uma casa terrea e mais tres quartos no fundo avaliado tudo por 200$000
N. 7. José da Costa Bispo, uma casa terrea arrendada por 400$000
N. 17. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 19. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 21. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1874.

O chefe,
Eduardo A. de Oliveira.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do primeiro anno da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que de conformidade com a lei regulamentar das eleições, de 19 de agosto de 1846, convoco os eleitores e supplentes, residentes nesta freguezia e abaixo declarados, para que comareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, na igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhã, afim de se organisar a junta qualificadora, para rever a qualificação antecedente e qualificar os votantes na conformidade da mesma lei; ficando scientes que soffrerão a multa de 4$000 a 60$000 os que deixarem de comparecer sem motivo justificado, ou mesmo comparecendo, não assignem a respectiva acta.

Eleitores.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Marinho Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Simão José de Azevedo Santos, Claudino José de Siqueira, Paulino Herculano de Figueirêdo, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barreto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Antonio Candido de Lima, Pedro Ratis de Borja, Firmino Firmo de Azevedo, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Camillo Antonio Ferreira da Silva, Antonio Muniz Tavares, Manoel de Almeida Lima, João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sá Esteves, capitão Manoel Antonio Ribeiro, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Lecinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paes da Silva Pereira e Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Supplentes.

Liberato Luiz de Freitas, Manoel de Paula Correia, Valdivino Ribeiro da Silva, Luiz de Souza Bandeira, Domingos Francisco Burães, José de Miranda Durão, Claudino José Cavalcante, Antonio José dos Santos, Miguel dos Santos Costa Junior, Jacob Lins Cavalcante, Paulino Augusto de Siqueira, José Dias dos Santos, Justino Ansberto de Souza, Simplicio Hemeterio de Farias, Joaquim Moreira de Mendonça, Antonio Tavares Catanho, João Paulo d'Albuquerque, Vicente José da Silva, Bernardino de Senna Ferreira Leite, Francisco José dos Santos Honorato, Marcolino Martins da Luz, Francisco Manoel d'Oliveira, Geminiano Infante Lumachi Miguelis, José Pacheco de Menezes, Antonio José de Dias Souza e Silva, Antonio Francisco Monteiro, Antonio da Silva Cardeal, João Gualberto dos Santos, João Gualberto de Paula Franco, Miguel Martins do Sacramento e Ignacio José Gomes.

E para constar, mandei fazer o presente, affixal-o nos lugares do costume e publical-o pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 14 de dezembro de 1874.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão do juiz de paz, o escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital que Eduardo Alexandre Burle, por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Eduardo Alexandre Burle que havendo intentado acção de assignação de dez dias contra Francisco da Costa Maia, e Joaquim da Costa Maia, para o pagamento da letra constante da certidão junta, e tendo decahido della na parte relativa a Joaquim da Costa Maia, por não ser este o devedor signatario da letra e sim Joaquim de Souza Maia, que por essa razão não foi condemnado, quer o supplicante para o fim de ser este igualmente condemnado, intentar a presente acção, pela qual requer se lhe assignem os dez dias da lei, para dentro delles pagar a importancia da referida letra, seus juros e custas, ou allegar os embargos que o relevem, ficando logo citado para todos os termos até final. E como quer que seja o referido Maia ausente em lugar *incerto*, quer o supplicante que se faça a sua citação por editaes na forma da lei, admittindo assim a justificar a incerteza do lugar em que se acha o réo. Pede a V. S. assim o mande, contando se os dez dias, depois de verificada a citação do edital—E R M. Recife 9 de novembro de 1874.—G. Alcoforado. Estava uma estampilha do valor de duzentos réis, legalmente inutilisada. Distribuida, como requer. Recife, 12 de novembro de 1874.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita petição e despacho aqui fielmente copiados, e por força do mesmo despacho fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, e produzindo o supplicante as suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Joaquim de Souza Maia, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, e nelles dei a sentença do theor seguinte.—Hei por justificada a ausencia do supplicado,—pelo que mando seja citado por editaes com trinta dias de prazo, affixados e publicados nos jornaes: custas ex-causa. Recife, 17 de novembro de 1874.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual, chamo, cito e hei por citado o referido supplicado Joaquim de Souza Maia, para que, dentro do referido termo de sessenta dias compareça neste juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigos ou conhecidos do supplicado lhes farão sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 23 de novembro de 1874.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, pelo presente avisa ás pessoas, constantes da relação abaixo transcripta, umas por morarem fóra da cidade, e outras por se ignorar a residencia, que tendo sido multadas em virtude dos arts. 33 e 35 pela infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, devem vir realisar o pagamento da multa que lhes foi imposta, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, nos jornaes desta cidade, sob pena de se proceder á cobrança executiva

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Candida Covalcante de Miranda Varejão, iguora-se a residencia, multada em 10$000
Caetano de Carvalho de Mendonça Varejão, morador em Afogados, multado em 10$000
Candida Lourença de Lima, residente nos Remedios, multada em 100$000
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multada em 10$000
Paulino de Carvalho Miranda Varejão, residente em Afogados, multado em 10$000
Francisca Moreira Reis Lobo, residente na Casa Forte, multada em 10$000
Amelia Maria da Rocha, residente em Ponte de Uchôa, multada em 10$000

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em comprimento da ordem do thesouro, de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes, a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos, quando muito, com juros de 6 0|0 ao anno pelo tempo da demora, a compresensão denominada Buraco — do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca, a qual se acha avaliada em 5:000$000 e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: —do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 684 braças, do lado do poente 411 braças, e do lado do sul 681, sendo todo o terreno proprio para a cultura de mandioca e outros legumes, e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será, referido lanço do posseiro respectivo na conformidade da ordem do thesouro n. 15, de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

DECLARAÇÕES.

Massa fallida de Pereira de Mello & C.

Os credores podem receber o terceiro dividendo de sete por cento, apresentando os titulos para ser annotado.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$000
Idem n. 112	337$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A fechada	340$000
2.º andar n. 24 A idem	254$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado n. 95	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	408$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	211$00
Parnameirim.	
Sho n. 1	590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preparo dos apparelhos e nauilidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Parochia da Boa-Vista.

Pelo presente são convidados todos os socios a se reunirem no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, na rua dos Pires n. 28, afim de se proceder á eleição dos membros que deverão funccionar em o anno proximo vindouro.

Recife, 10 de dezembro de 1874.

O secretario,
José F. R. de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

Não tendo concorrido no dia 9 deste mez proponentes ao fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, conforme fôra annunciado, são novamente convidados os interessados para apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 19 deste mesmo mez, em que deverá ser aceita a de quem maior vantagem offerecer á fazenda. As propostas devem vir convenientemente selladas, e declarar, alem das condições do contrato, o nome e residencia do proponente e do seu fiador.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

— O procurador fiscal e dos feitos interino da fazenda nacional, faz sciente a quem interessar possa, que estando a terminar no dia 15 do corrente o prazo de tres mezes dos editaes que correm impressos nos jornaes desta cidade, para a arrematação da comprehensão denominada Buraco, do extincto vinculo de Itambé, sita na comarca do mesmo nome, terá lugar a mesma arrematação no dia 18 do corrente, ou no seguinte, se por qualquer motivo não se poder realisar no dia 18 perante o juizo municipal daquella comarca, servindo de base a medição e a avaliação feitas e constantes dos referidos editaes.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1874.

Pedro Affonso de Mello.

2.º batalhão de infantaria.

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento das praças arranchadas no 1º semestre do anno de 1875, os generos seguintes: —arroz pilado, kilo; assucar branco e mascavinho refinados, idem; bacalhão, idem; café em caroço e moido idem; carne secca e verde, idem; manteiga ingleza e franceza, idem; milho branco pilado do Rio de Janeiro, idem; toucinho de Lisboa, idem; farinha de mandioca da (terra) litro; feijão mulatinho e preto, idem; azeite doce, idem; vinagre, idem; lenha, achas; e paus de 115 e 230 grammas; prevenindo-se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas ás 10 horas da manhã do dia 19 do corrente na secretaria do batalhão, que os generos serão todos de primeira qualidade e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admittem propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco, 14 de dezembro de 1874.

João Baptista de Siqueira,
Alferes secretario.

— Quarta-feira, 16 do corrente, depois que o Illm. Sr. juiz substituto da 2ª vara der audiencia, tem de ser arrematado um piano de jacarandá, na rua da Penha, sobrado n. 21, no 1º andar, por execução de João Luiz Ferreira Ribeiro contra José da Costa dourado.

Conferencias publicas.

De conformidade com o resolvido em sessão de 13, faço publico que, a primeira das conferencias abertas sob os auspicios da maçonaria desta provincia, terá lugar nas salas do theatro Santo Antonio, ás 11 horas do dia 20 do corrente dezembro.

E' orador o illm. Sr. *Floriano Correia de Brito*, que dissertará sobre a *questão religiosa*. —

As pessoas que pretenderem inscrever-se para as conferencias que se lhe seguirem, devem dirigir-se ao abaixo assignado e prevenil-o do objecto de seu discurso, afim de que a commissão respectiva resolva nos termos da disposição VII das bases ultimente appravadas.

Recife, 15 de dezembro de 1874.

João Martins de Andrade,
Secretario.

— Quarta-feira 16 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, as 10 horas do mencionado dia, tem de ser arrematada a armação com todas as suas pertenças e os generos existentes na taverna n. 30, sita no largo do Terço, tudo avaliado em 575$480, por execução de D. Anna Felisarda de Souza e Silva contra Manoel Antonio Pego.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados o ex collector de Garanhuns João Ferreira Chaves, seus herdeiros ou successores, ou quem por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-collector, relativas ao exercicio de 1869-70, em que exerceu o dito lugar; sob pena de serem considerados reveis, e proseguir se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação, nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548, de 10 de março de 1860: devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1.º de dezembro vindouro por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do reg. de 17 de junho de 1873, para a cobrança do primeiro semestre de decima urbana e de 5 0|0 sobre bens de mão morta, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse prazo os seus debitos.

Consulado provincial, 27 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico que foram transferidas para o dia 17 do corrente as arrematações das obras do empedramento do 1.º e 2.º lanços da estrada de Palmares e concerto do quartel do corpo de policia, está orçada em 897$820 e aquella em 11:880$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1874.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Companhia Fidelida'e

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, hoje 15.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até as 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelos vapores nacionaes *Valeria de Sinimbu'*, esta administração expede malas para Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia; e *Giquiá*, para os mesmos portos até Aracajú, hoje 15.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

THEATRO
Santo Antonio

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
EM
Beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.
(Parochia do Poço da Panella.)
Quarta-feira 16 do corrente.

Com o drama original brasileiro do Sr. José de Lima Penante,

A Benção Materna

e escolhidas comedias, que serão depois annunciadas, os actores que representam actualmente no theatro de Santo Antonio, com os musicos da orchestra e o proprietario do mesmo theatro, encerram definitivamente os trabalhos do corrente anno, prestando seus serviços gratuitos em favor do conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica (no Poço da Panella.)

Semelhante serviço, e para fim tão importante, não pode deixar de penhorar todos quantos fazem parte da referida sociedade e despertar o favor e benevolencia do publico.

Haverá depois do espectaculo um trem até o Caxangá, assim como dous bonds, sendo um para Magdalena e outro para Fernandes Vieira.

NOVISSIMO
ENTRETENIMENTO
Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Apremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que possúe essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia e outros paizes onde tem estado. A's familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

Entrada geral 500 rs.

Rua da Imperatriz n 1.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Mamamguape pela Parahyba.

O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde.

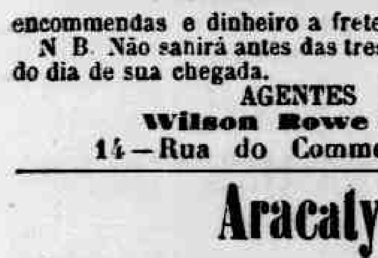
Recebe carga até o dia 16, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

R. M. STEAMER

LIGURIA

(4.691 toneladas).



Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

Aracaty

O hiate *Leonilia da Cruz* sahe para o porto acima indicado, hoje ás 4 horas da tarde: os senhores carregadores queiram procurar seus conhecimentos até ao meio dia, á rua do Amorim numero 60.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Ceará

segue em poucos dias o brigue allemão *Colmar*, recebe carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa

o lugre portuguez *Cidral*, capitão L. Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal
Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageiros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto recebe carga a frete a barca portugueza *Lisboa*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 30.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Giquiá* commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Venda de navio.

Vende-se o patacho nacional *Africana*, que se acha ancorado no quadro da descarga da carne-secca: quem o pretender dirija se ao mesmo para examina-lo, e a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Rio dê Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isobel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILÕES.

Grande
LEILÃO
DE
JOIAS
Em continuação
HOJE
Na casa de penhores, travessa da rua das Cruzes n. 2.

Julio Isaac fará leilão, em continuação, por intervenção do agente Martins, de todas as cautelas vencidas e dadas em penhor, constando de objectos de brilhante, adereços completos, correntões de relogios, relogios, alfinetes, brincos, cordões, caçoléta e muitos outros objectos, que serão vendidos para liquidar.

Principiando ás 11 horas do dia acima.

Agente Pestana
leilão
DA
armação e mais utensilios da refinação sita á rua Imperial n. 60
HOJE
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e mais utensilios da refinação acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
uma importante armação de amarello com balcão de pedra marmore, á rua Barreto Menezes n. 2.
HOJE
A's 10 1|2 horas.
pelo agente Martins.

Os pretendentes podem examinar a armação, procurando as chaves em mão do referido agente, á rua do Imperador n. 48.

Esplendido leilão

De magnificos objectos de bella arte em alabastro e marmore de Florença, esculpido e copiado das melhores galerias de Italia.

Hoje
A's 11 horas da manhã
Em o armazem da Praça do Commercio n. 6

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os objectos de bella arte em alabastro e marmore de Florença, a saber:

Magnificos vasos romanos.
Ditos ditos de Pompéa.
Ditos ditos gregos.
Ditos ditos de Etruscki.
Magnificas taças do Vaticano.
Ditas ditas de Bacunte.
Diversas fructeiras.
Lindos porta-joias.
Ditos porta-cartões.
E outros muitos objectos para ornamentos de salas e jardins.

Das 9 horas da manhã do dia de segunda-feira em diante estarão os referidos objectos em exposição, afim de serem examinados pelo respeitavel publico.

LEILÃO
DE
uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1|2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quatos e cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, um terreno ao lado do norte com portão.

Quarta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa. Qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO
DE
uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas
Em o trapiche em frente á guarda-moria da alfandega

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado da mesma repartição, em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas, salvados da galera ingleza *The Foundling*, capitão N. W. Rutter, incendiada em alto mar, em viagem de Liverpool para Bombaim.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, quasi nova, contendo as seguintes peças:

A saber:
18 cadeiras de guarnição.
1 sofá.
2 consolos.
2 jardineiras.
4 cadeiras de braço.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Em continuação ao leilão de moveis e mais objectos, no 2.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 53.

Por intervenção do preposto do agente Pestana.

Importante
leilão
DE
bons moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata e obras de electro-plate.
Quarta-feira 16 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO.
No 2º andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 53.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos, abaixo mencionados, a saber:

Sala de visita.

1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra-a Luiz XV, 1 piano de jacarandá, 1 par de espelhos, 1 par de serpentinas, 1 par de jarros cor azul com pingentes, 1 dito cor de rosa com pingentes, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 machina de custura, 1 tapete grande 6 ditos pequenos, 1 porta musica, 1 banco para piano, 1 custureira.

1º quarto.

1 rica cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 lavatorio de páo setim, 1 guarda vestido, 1 tapete, 1 bidet, 1 cabide.

Sala de espera.

1 mobilia de faia com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz.

2º quarto

1 cama de jecaranda, 1 guarda roupa, 1 bidet, 1 cabide, 1|2 commoda de amarello, 1 lavatorio.

3º quarto.

1 commoda inteira de amarello, 1 berço, 1 toilette de junco com espelho, 1 cabide, 1 marqueza, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 guardas louças, 1 par de aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 1|2 apparelho para jantar, 1|2 dito para almoço, 1|2 dito de electro plate, 1 cadeira de balanço, 2 pares de quartinhas, 1 jarra.

Sala de engommado.

1 par de aparadores, 1 mesa para engommado, 1 par de consolos, 12 cadeiras de carvalho, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 jarrão, 1 balde e muitos outros objectos, que se torna enfadonho menciona-los, os quaes se acharão patentes no acto do leilão, e os trastes se tornam recommendaveis por terem 3 mezes de uso.

LEILÃO
DE
bons e ricos moveis, louça, crystaes, charão, salvas, objectos de ouro e brilhante
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
no sobrado da rua de Hortas n. 14, primeiro andar

A saber:

Um rico piano de jacarandá, 1 dito usado para menina aprender, 1 rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, jardineira com tampo de pedra, 1 rico toilette de jacarandá, tampo de pedra e espelho, 1 dito de amarello, 1 guarda-vestidos de erable, 1 cama para casal, 2 mesas elasticas, sendo uma dellas com pouco uso, com 4 taboas, 2 aparadores, consolos, cadeiras, marquezas avulsas, 1 cadeira para piano, 1 relogio de parede, 1 bacatella, 1 lavatorio, 1 marqueza de jacarandá, camas de ferro, quadros, jarros, figuras, porta-licôr, saleiras, garrafas, 1 apparelho de louça para jantar e para almoço, calices, copos, 1 rica secretaria para senhora, 1 serafina nova, cadeiras de balanço, 1 toilette, 2 espelhos ovaes, 2 ditos pequenos, compoteiras, jarros, 1 rica caixa de charão para chá, candelabro de electro-plate, candieiros a gaz, e outros muitos artigos de gosto em perfeito estado.

Por intervenção do agente Pinho Borges e por ordem de uma familia que se retirou para fóra da provincia, sendo este em continuação do leilão passado, por não haver tempo de termina-lo.

LEILÃO
DE
roupa nova e usada, livros em francez, 1 rewolver, 1 lavatorio, 1 cama, 2 malas e 2 cadeiras, objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Modesto Postel.
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. consul de França, levará a leilão, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado Modesto Postel, existentes em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Feira Semanal
DE
mobilias, pianos, guarda louça, commodas, camas francezas, toilettes, guarda vestidos, guarda roupa, 1 rica flauta de systema Boelm, apparelhada de metal, com methodo, 1 estojo de rewolver, espelhos grandes e pequenos, com molduras douradas, quadros com finas estampas, figuras para cima de mesa, 1 lustre de crystal para gaz, objectos de brilhante, ouro e prata, guarda comida, mesa e secretaria para advogado, relogios de algibeira, de ouro e prata, santuarios, aparadores, crystaes, relogios de parede, chapéos para homem, quinquilharias, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 17 do corrente
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

Agente Pestana
leilão
DE
3 caixas com queijos londrinos, ultimamente desembarcados, com a marca J. J. G. B. & F. e 20 barricas com cerveja Bass, em garrafas inteiras e em ditas meias
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 3 caixas com queijos londrinos, ultimamente desembarcados, e 20 barricas com cerveja Bass, em garrafas inteiras e em ditas meias.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Esplendido
LEILÃO
DE
magnificos moveis, louça, crystaes e diversos artigos de electro-plate
Sexta-feira 18 de corrente
as 11 horas da manhã
Em o palacete do Exm. barão da Soledade, rua da Aurora em Santo Amaro n. 127, casa de residencia do Illm. Sr. J. Roberts.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. J. Roberts que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, levara a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os moveis e mais artigos proprios de casa de familia, existentes em a casa de sua residencia, á rua da Aurora em Santo Amaro n. 127.

A saber:

1.ª sala.

Um magnifico piano de jacarandá, em perfeito estado, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de pedra, 2 consolos dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 3 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacarandá para jogo, 2 magnificas estantes de jacarandá, para livros, 1 mesa de phantasia, 1 porta-musicas, 1 relogio de marmore, 2 vasos para flores, 4 sanefas, 2 cadeiras de balanço, americanas, 2 ditas de encosto, 1 mesa grande com tampo de pedra marmore, 1 sofá de jacarandá, 1 dito dito com encosto de palhinha, 1 costureira, 1 candieiro para kerosene, diversos e bonitos quadros a oleo, com moldura dourada, ditos com diversas vistas, 1 vaso de alabastro, 12 tapetes diversos, 1 alcatifa usada, 1 panno de linho para forro da sala, 2 stereoscopos, 4 leques, 2 pares de bonitas figuras de bronze, e 1 banca de phantasia.

1º quarto.

Uma cadeira de balanço, com descanço, 1 toucador e porta-joias, com gavetas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 cama de ferro com colchão, 6 cadeiras de amarello, 1 espelho, 1 apparelho para lavatorio, 1 porta toalhas, 1 caixa de musica, 1 esteira para ferro de quarto, tapete e oleado, 1 burra prova de fogo e o competente banco, 1 prota-chapéos, 1 machina para costura e 1 armario com espelho.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 22 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, de dito, 2 magnificos guarda-louça de dito, 1 grande e rico aparador de mogno, 1 dito de dito menor, 2 grandes consolos com espelho e tampo de pedra marmore, 1 dito dito, 1 grande guarda comida de arame, 1 relogio de parede, 3 cadeiras para menino, 1 filtro e banco, quartinhas diversas, 1 encerado para forro de sala, diversas bandejas, fructeiras, garrafas, compoteiras, copos e calices de crystal, facas, colheres e garfos de electro-plate, de diversos tamanhos, 1 banca com deposito para chá, 4 porta-facas e diversos vasos com plantas.

2.º quarto e despensa.

Um guarda-roupa, 1 banca para costura, com espelho, diversas cadeiras, 1 deposito para farinha, diversas prateleiras com cavalletes em que assentam as mesmas, 1 encerado para escada e varões.

3º quarto.
Em cima.

Duas camas para menino, 2 meias commodas, 1 cama de ferro com colchão, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 tear, 1 cadeira para piano e 1 lavatorio de ferro.

4º quarto.

Um toucador, com commoda e espelho, 1 guarda vestidos de amarello, 1 secretaria, 1 marquezã da amarello para solteiro, 1 lavatorio de dito e apparelho para o mesmo, 2 mesas com gavêtas, 1 porta-toalhas, 1 cadeira de fechar e diversos tapetes.

Um grande guarda-roupa, guarda-vestidos e commodas, 1 commoda grande, 1 porta-lenções, 1 deposito para roupa servida, 1 retreta e 5 transparentes.

Sala do dormir.

Uma optima cama de ferro com 3 colchões, para casal, 1 sofá de jacarandá, 1 magnifico guarda vestidos, 1 dito guarda roupa, ambos iguaes, 1 secretaria e commoda de mogno, 2 ditas com gavêtas e armario, 1 mesinha redonda, 1 dita de jacarandá, 1 espelho para vestir, 2 lavatorios de mogno com tampo de pedra marmore, 2 apparelhos de porcelana e vidro para lavatorio, 2 banquetas de mogno para pé de cama, 2 porta-toalhas, 2 espelhos, 1 apparelho para lavatorio, 8 tapetes, 1 alcatifa, 5 transparentes e 1 braço para cortinado.

5.º quarto.

Uma commoda, 1 espelho, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 mesa e taboleiro, 1 cesta, diversas quartinhas e quadros, 1 silhão, 1 selim para carneiro e 1 machina para engommar.

Cozinha.

Diversas mesas de pinho, diversas vasilhas de madeira e estanho, trem de cozinha, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A's 10 1|2 horas da manhã do referido dia, partirá da estação da rua do Brum um bond que conduzirá gratis os Srs. concurrentes, dos quaes aquelles que não poderem ir absolutamente nessa occasião, poderão facilmente para alli se transportar, visto como de meia em meia hora ha bonds para aquella localidade.

A casa em que deve ter lugar o leilão fica a 4 passos ao voltar a fundição do fallecido Starr.

O leilão principiará logo que chegue o bond indicado.

O palacete que se acha em perfeito estado de conservação, possue magnificos commodos para grande familia e tem terraço com optima vista, cozinha independente, quartos para criados, cocheira e estribaria, jardim, arvores fructiferas e um bom viveiro murado; pode ser alugado a qualquer Sr. pretendente, a quem se offerecerá occasião de examinar no dia do referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

Dividas da massa fallida de Bento da Silva & C

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* n. 268 de 23 de novembro ultimo um annuncio do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, que na qualidade de arrematante das dividas dessa massa, pede o pagamento aos devedores da mesma, sob pena de se empregar na cobrança *todo o vigor da lei*, vi com sorpreza meu nome na grande lista dos devedores, com a quantia de 2:752$400.

Declaro que nada devo á referida massa, pois muito antes de fallirem os Srs. Bento da Silva & C., minhas letras estavam descontadas em poder do Sr. João Antonio da Silva Bastos, a quem paguei-as no vencimento, e existem em meu poder com o competente recibo. Macahyba, 2 de dezembro de 1874.

Joaquim Mancio Marinho Filho.

Pannonia

Ao caes do Apollo, armazem n. 69, se recommenda aos senhores de engenho a mais superior farinha pannonia, em meias barricas.

Para casa de familia

Precisa-se de duas amas de conducta, uma para ser empregada unicamente em engommado e alguma costura, e outra para ensaboado e serviço domestico, paga-se bem: no Manguinho, indo do Recife o primeiro sitio de muro acinzentado do lado direito antes da igreja.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa se de um homem que seja cuidadoso e entenda de flores; e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado: no caes do Apollo ns. 69 e 71.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 14.

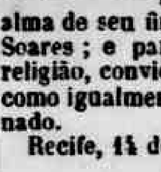
Aluga-se

as casas das ruas da Ilha Carvalho n. 35, de S. José n. 5 e becco de S. José n. 1: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Henrique de Castro Soares

José Rufino Climaco da Silva convida aos amigos do fallecido Henrique de Castro Soares, para assistirem ás missas que em tenção do mesmo finado manda resar no setimo dia de seu passamento (16 do corrente), pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

Henrique de Castro Soares.

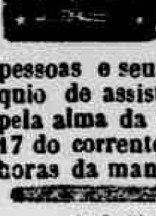


A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, manda rezar uma missa no convento de S. Francisco, quarta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, para suffragar a alma de seu finado consocio Henrique de Castro Soares; e para esse acto de pura e verdadeira religião, convida, não só os socios desta associação, como igualmente os parentes e amigos daquelle finado.

Recife, 14 de dezembro de 1874.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Eduarda dos Santos Freire.



Landelino de Luna Freire, por si, e por seus filhos, agradece summamente ás pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mui presada esposa, e mãi D. Eduarda dos Santos Freire, e convida ás mesmas pessoas e seus amigos para lhes fazerem o obsequio de assistirem á celebração de uma missa pela alma da mesma finada, no dia quinta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1983 com 4:000$, um meio n. 3676 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (128ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (129ª), que se extrahirá na terça-feira, 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 3351 e um meio bilhete de n. 3676 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (128ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia terça-feira, 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 14 de dezembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que se preste a ensaboar roupa em casa de familia: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 23.

Aluga-se

seis casas para passar a festa, em Apipucos, retiradas da povoação, muito frescas e perto do banho, assim como um quarto assoalhado, forrado e esteirado, proprio para rapaz solteiro: a tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

— Aluga se uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, com João José da Cunha Lages.

PARA OUTRO PRIVILEGIO

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo-Coporal.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio-novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

O APOSTOLO
Publicação diaria

Este orgão do catholicismo na côrte do imperio começará a ser publicado diariamente no proximo mez de janeiro de 1875.

Sendo o seu principal programma sustentar e defender os principios da religião catholica apostolica romana, não obstante elle se occupará de tudo quanto possa offerecer uma leitura variada e succulenta aos seus assignantes e interessar de qualquer modo á prosperidade do imperio.

O *Apostolo* conterá em suas columnas as seguintes secções, alem de outras que poderão ser admittidas opportunamente:

— Redacção (artigos editoriaes sobre as questões do dia, quer religiosas, quer civis);
— Secção religiosa;
— Secção scientifica;
— Secção litteraria;
— Folhetim;
— Exterior (correspondencia);
— Interior (correspondencia);
— Secção juridica (movimento dos tribunaes);
— Secção commercial;
— Expediente do bispado;
— Secção noticiosa;
— Secção especial (avisos);
— Secção particular (publicações pedidas);
— Declarações;
— Annuncios;

Os annuncios ou avisos publicados na *secção especial* pagarão por linha 400 rs.

Os artigos insertos na *secção particular* pagarão por linha 60 rs.

A assignatura do *Apostolo* por um anno na côrte e provincias 20$000.

Por seis mezes idem 10$000.

A tirada da folha actualmente excede já a 4,000 exemplares.

Communicando aos catholicos do imperio a resolução em que estamos de publicar o *Apostolo* diariamente, em maior formato, typo novo, bom papel e com os melhoramentos indispensaveis para o preenchimento da sua missão na imprensa brasileira, tudo esperamos do seu valioso concurso, afim de que vejamos coroada de feliz exito a empreza a que nos abalançamos, sem olhar a sacrificio.

O *Apostolo*, salvo os artigos de questões inteiramente pessoaes, ainda quando responsabilisados legalmente, admittirá em suas columnas tudo quanto um jornal serio póde sem desar admittir, desde que nem de leve se fira o dogma catholico e a disciplina da igreja, cuja defeza e sustentação constituem o principal programma da folha.

Os artigos que a redacção julgar de interesse geral, serão aceitos e publicados opportunamente sem que a mesma se responsabilise pela entrega dos authographos, e todos os que não estiverem neste caso pagarão o preço estipulado para as publicações feitas na *secção particular*.

O *Apostolo* receberá sempre com agrado e reconhecimento toda e qualquer noticia da côrte e provincias, sobre o movimento politico e religioso do imperio, desejando apenas que as informações sejam datadas e assignadas por extenso pelo informante, unicamente para que a redacção tenha sciencia da sua procedencia.

O *Apostolo* não tem côr politica absolutamente e por isso manter-se-ha sempre no terreno da mais severa imparcialidade.

As pessoas que quizerem tomar a assignatura poderão dirigir-se aos Srs. Guimarães & Oliveira, á rua do Imperador n. 54.

— Fugio do engenho Gotta, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, baixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tem falta de um ou dous dentes do lado de cima, cangulos, braços e pernas grossas, pés roliços, dedos curtos, lava, engomma e é boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoitada: roga se ás autoridades policiaes capitães campo, e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Monteiro, a Antonio da Rocha A. Lins, que terá a gratificação de cem mil réis.

ALUGA-SE

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o primeiro andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— João da Rocha Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Marrecas, na freguezia de S. Bento, do termo de Porto Calvo, na provincia das Alagôas, faz publico que em virtude dos repetidos furtos de cavallo que tem soffrido no dito seu engenho, resolveu-se a marcar todos os animaes cavallares de trabalho, com o ferro—Marrecas,—soletrado de um a outro lado da anca, de sorte que é legivel o dito ferro, ainda mesmo estando o animal em marcha; portanto todo e qualquer burro ou cavallo que tenha nas ancas o ferro—Marrecas,—deve ser tido por furtado, porque não se negociaram; pelo que peço a qualquer senhor e sobretudo ás autoridades policiaes que vendo ou tendo noticia de um animal em taes circumstancias, que o apprehendam, e annunciando ou mandando um portador traze-lo a este engenho, será paga satisfatoriamente a viagem do dito portador.

No veso, como se achavam os ladrões, de virem a esse engenho furtar cavallos, ao amanhecer do dia 29 de outubro proximo passado furtaram-me um poldro castanho grande, inteiro, manso, de freio e sella, tratador, pé esquerdo calçado, uma pequena estrella na testa tendo na anca de um a outro lado o ferro—Marrecas—ainda em ferida. Recommendo, pois, isto á attenção das pessoas conscienciosas e das autoridades policiaes na forma que já hei dito.

Entretanto é bem possivel que os possuidores illegitimos deste cavallo procurem borrar a marca, mas neste caso está bem patente a um fê.

Engenho Marrecas, 9 de novembro de 1874.

— Aluga se pelo tempo da festa uma casa em Beberibe de cima, nos terrenos de Henrique Guilherme Steple: a tratar no pateo do Paraiso numero 16.

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber :
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Barrelier, cozinheiro.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
Ansberto de Souza, conferente.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Fabio do Nascimento.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Antonio Saraiva de Araujo Galvão.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Imperial

Fabrica de rapé areia preta fina, de Moreira & Cunha, da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada, tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Criado ou copeiro

Ha para alugar-se um escravo para qualquer serviço de casa de familia ou de hotel, padaria ou refinação : na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

— Um moço com habilitações para copeiro e mais serviço de mesa, por ter servido em hoteis e casas estrangeiras, deseja occupar-se neste serviço, dando fiança de sua conducta : a entender-se no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 118.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, na rua do Coronel Suassuna n. 204, e um segundo andar na rua da Imperatriz n. 5 : a tratar no Café Imperatriz.

Pedro fugio.

Fugio do engenho Prado, freguezia de Serinhãem, o moleque Pedro, crioulo, de 17 annos, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima, cuja fuga teve lugar no primeiro do corrente. Este escravo veio de Pedras de Fogo e foi alli escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento ; é de suppor que tenha tomado aquella direcção e que tenha se encaminhado pela linha ferrea, procurando esta cidade, como já de outra fuga o fez : é preto, de olhos regulares e um pouco brancos, rosto oval, altura mediana, orelhas um pouco grandes e em pé, tem no joelho esquerdo uma cicatriz de um grande talho ; quem o apprehender leve o ao dito engenho ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar que serárecompensado generosamente.

Attençaõ.

Aluga-se um excellente sitio, na Passagem da Magdalena, junto ao do Sr. Theodoro Chistiansen : a tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 62. 1º andar

— Dá-se 2 200$000 a premio, sob alguma casa terrea : na rua de Hortas n. 86.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisisca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

Collegio francez DE S. LUIZ

Madame Louise, Irmã Adour

Rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds

Madame Louise Irmã Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que vai abrir no dia 10 de janeiro de 1875, um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irmã Adour, durante sete annos esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. barão do Araçagi.

O collegio é muito bem collocado, tem um sitio bastante grande, e agua encanada para os banhos. Os ramos de ensino são :

Instrucção religiosa, leitura, calligraphia, arithmetica, historia, geographia e desenho, lingua nacional, lingua franceza, lingua ingleza, musica e piano, canto e dança ; e bem assim todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como : bordados, crochet, etc.,etc. A lingua que se falla diariamente no interior do collegio, é a franceza.

A pensão para as internas pelo anno escolastico tde 400$, as meia-pensionistas pelo anno escolastico é de 240$, as externas pelo anno escolastico é de 120$, pagos adiantados por trimestres.

As lições de piano e de inglez, serão pagas em separado, sendo 10$ por mez pelo piano, e 5$000 por mez pelo inglez. Para tratar, na rua de Fernandes Vieira n. 2, na ultima estação dos bonds.

Livraria Popular

L'Illustracion Espanola y Americana.

Este jornal illustrado com as mais finas gravuras que se conhecem, e collaborado pelos distinctos escriptores hespanhoes —Emilio Castellar—D. Antonio de Trueba—Campoamor—Palacio— Marques de Molins— Duque de Rivas— Larmig, etc., etc., etc.

—

La Moda Elegante Illustrada.

Jornal exclusivo para senhoras.

As modas mais modernas representadas pelos melhores figurinos coloridos que se conhecem, as explicações mais detalhadas que se podem desejar, á moralisadora leitura de novellas e artigos, fazem com que esta publicação não tenha rival nem mesmo no estrangeiro.

A empreza offerece aos assignantes de anno, um brinde.

Assignatura.

Moda Elegante (um anno)	30$000
Illustracion Espanola (um anno)	30$000

A assignatura de ambos 52$000.

Em qualquer dos casos o assignante tem direito ao brinde.

Agencia geral

para todo o imperio do Brasil.

Livraria Popular

59 Rua Nova 59.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Cugemia Leconte, e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

— Aluga se pela tempo da festa uma boa casa, na estrada da Torre, á margem do rio : na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— Ha para alugar-se, na travessa da rua do Principe, no Campo Verde, uma casa terrea, nova e com acommodações para pequena familia.

Moleque.

Aluga se um moleque de 15 annos de idade, para todo serviço de casa de familia e tambem se garante o seu bom comportamento : á rua do Barão da Victoria n. 22.

Perdeu-se.

uma volta elastica com um coração de ouro de fin-gram, na noite do fogo do arco da Conceição, desde o dito arco pelo caes do Apollo até os armazens de farinha do Sr. Tasso : Roga se a quem a tiver achado de a levar á rua do Vigario n. 33, primeiro andar, que será gratificado por seu dono João Jose da Cunha Liges.

— Aluga se a casa n. 65 da rua da Palmae edificada, com bons commodos e fresca : a entender-se na rua da Imperatriz n. 30 com seus proprietarios.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende-se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de Santo Antonio.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros : a tratar na loja.

Deposito de vinho Madeira em Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemenha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições ; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposite na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differenles preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem aos convalecentes do uso do vinho Madeira ; permittam-me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião da cidade do Funchal, Joaquim Mochado de Souza)

AVISO

Constando ao abaixo assignado! que alguem se serve falsamente de seu nome para contrahir emprestimos ou outra qualquer transacção, previne que ninguem se preste a effectuar qualquer negocio a não ser com o mesmo abaixo assignado, que de outra forma não assume responsabilidade alguma.

Capunga, 14 de dezembro de 1874.

Antonio Alves Pacheco.

Cabelleireiro.

Na rua de Vidal de Negreiros n. 67, pateo do Terço, trabalha-se em toda e qualquer obra tendente á arte de cabelleireiro ; por preço razoavel.

Diligencias para a Varzea.

Espalha-se que se acham já nesta provincia as diligencias que devem trababalhar para a Varzea, segundo o contrato feito pelo gerente da companhia dos bonds com a presidencia e que a demora dellas funccionarem. provém de falta de assignatura de quem quer que seja em palacio da mesma presidencia.

Deseja saber a exactidão disso

O curioso.

— Custodio José de Oliveira participa ao respeitavel corpo do commercio qua até esta data julga nada dever nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos no prazo de tres dias, para serem pagos : na rua de Lomas Valentinas n. 15.

Recife, 14 de dezembro de 1874.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

VENDE-SE

Em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual loja pertenceu ao fallecido

DUBARRY.

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia, artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro ; porém o proprietario tendo de partir muito breve para a Europa, está inteiramente resolvido a vende-la.

N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Pasto fino.

Superior vinho de uva pura em barris e ancoretas : vende-se no primeiro andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

— Vende-se com as miudezas ou armação só, conforme convier ao comprador, a loja sita á rua da Imperatriz n. 78, muito afreguezada, propria para algum principiante : a tratar na mesma.

Attenção

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000 a libra : na rua larga do Rosario n. 27.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos : no pateo do Terço n. 32, é aonde se vende mais barato.

Em Olinda.

Aluga-se 3 boas casas sitas á rua do Paço Castelhano em S. Pedro Novo : e trata-se no segundo andar do sobrado n. 73 na rua Duque de Caxias, por cima da loia do Sr. Rolim.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para eamesma rua n. 10.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares com sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita e o 3.º andar da casa n. 3 da rua da Penha, a casa terrea n. 34, na Capunga, rua da Ventura, e um escravo de 14 a 15 annos : no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

Caixeiro

Precisa se de um com idade de 13 a 15 annos, par taverna, com alguma pratica da mesma : no largo do Terço n. 34.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua Maricio Dias n. 120, com muitos commodos, e agua : a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado sito á rua do Marquez de Herval n. 61 (antiga rua da Concordia), tem commodos para grande familia, com gaz, pintada, esteirada e alcatifada ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

Caixeiro.

O Pescador á rua Direita n. 21, precisa de um caixeiro com pratica bastante de molhados e cobranças.

— Da estação dos bonds de João Fernandes Vieira até a praça do Conde d'Eu, perdeu-se uma caixa de tartaruga para rapé : quem a achou querendo restituir, será recompensado nesta typographia.

10$000 de gratificação.

De 4 para 5 do corrente, fugio um papagaio com uma das asas aparadas : quem o trouxer á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, receberá a quantia acima.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes. agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço	Gelo para cerveja
Gelo para lanche	Gelo para refrescos
Gelo para jantar	Gelo para sorvetes
Gelo para ceia	Gelo para remedio
Gelo para vinho	Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

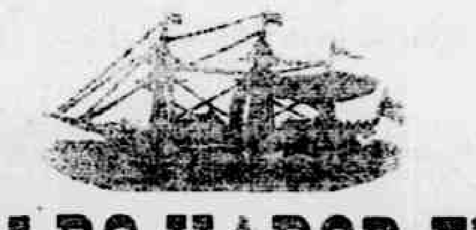
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova,—N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem

senhora,

meninos

e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se. troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El-Rei de Portugal ; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim ! já não é liquidação ! é queima ! !

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias ; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir ; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para....... é segredo !

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só falta os sacrificadores.

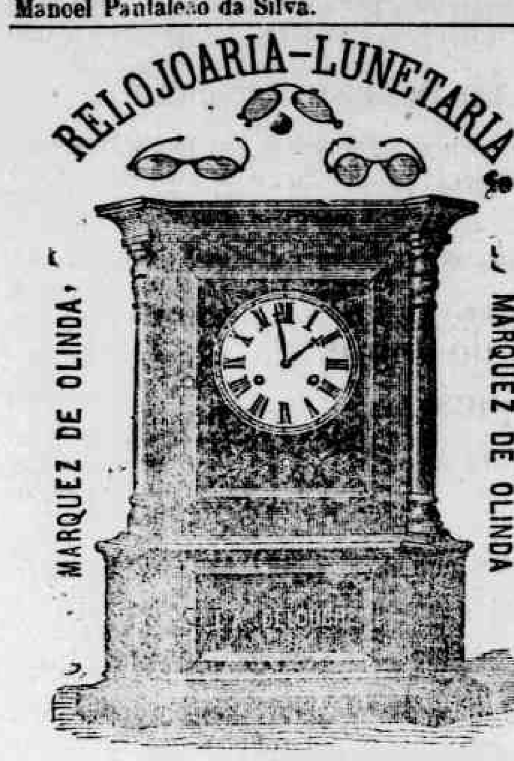
Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes de econ[illegible] que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes ; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam-se as JOIAS desta cidade, e não será publico aonde dellas se possa prover.

DATA INCORRETA

Aos 20:000$000

Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.



E. A. DELOUCHE
24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas e 4 quartos, cozinha fóra e 1 quarto no quintal, e portão para o Tambiá: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã as 9 em diante: na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprieta Domingos Pereira do Lagos.

Aluga se

um escriptorio no primeiro andar da rua do commercio n. 4: a tratar no armazem da mesma casa.

Jornal das Familias.
Assignaturas para 1875.
12$000.
Livraria Franceza.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurty, sita na praça deste nome casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança: a tratar na rua Duque de Caxias n. 23, loja.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

AINDA O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.

A saber:

Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados, a 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.

BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.

DITA branca para 400 rs.

CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. fazenda superior.

BATISTAS de côres escuras e claras para 280 e muito finas para 400 rs. o covado

CAMBRAIA branca Victoria e transparente fina a 4$ e 4$500 a peça com 8 1/2 varas? Sim.

LA-INHAS de gostos allemães a 160 rs. Só o barateiro!

CRETONES escuros e claros para 300 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.

SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.

POPELINAS de seda a 1$400.

DITAS de seda de superior qualidade, gostos os mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém examinar ver

ESGUIÃO de linho e algodão para fronhas, camisas etc, etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.

BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.

BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs. o covado.

CHAPÉOS de casemira para homem a 3$000!

CHAPÉOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora, a 2$.

DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragonos.

BRIM branco excepção a 1$800 e 2$ a vara, é barato.

CARRINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$ a duzia. E' linho e sempre custam 9$.

LENÇOS a 6$500 e 7$ a duzia.

TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.

CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.

LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 4$ e 4$400 a duzia.

MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça. A elle, a elle.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Venda de terras em lotes, de um grande sitio que faz frente para a estrada de Beberibe e becco do Fandão.

Catharino Rodrigues do Passo e Amaro de Barros Correia, aquelle no hotel do Monteiro e este em Beberibe:

Vendem lotes de terras de seu sitio, que faz frente para a estrada da Agua Fria para Beberibe e pelo lado norte para o becco do Fandão; sendo os preços dos terrenos da frente entre 5 e 7$ o palmo e nas ruas novamente abertas entre 2 e 4$. As ruas estão demarcadas pelo Sr. engenheiro Stoll, com fundos sufficientes para pequenos sitios; a planta está archivada na camara de Olinda e há copias em poder dos proprietarios, que mostrarão aos pretendentes.

Quem quizer dirija-se a algum dos proprietarios ou ao Sr. engenheiro, ou ainda a Rocha Lima & Guimarães, á rua da Cruz n. 46.

— Vende-se um carro de quatro rodas para boi, por commodo preço: a ver e tratar na rua do General Seára, antiga do Jasmim n. 39

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo a igreja de S. José do Manguinho, do preço de 30$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.
Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS
(Extracção sem dor)
Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades, contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo; roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entregalo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas as 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

AMA Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro, com urgencia: na rua de Pedro Affonso n. 40

AMA Precisa se alugar uma escrava para criada de casa de duas pessoas, assim como de uma rapariga de 10 a 12 annos de idade, escrava ou livre, para andar com uma menina de tenra idade: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia n. 54, armazem.

AMA Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, para uma senhora: trata se na rua da Cruz n. 54, 3° andar, entrada pela rua da Senzala Velha.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava: trata se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3° andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta: na rua de Mariz e Barros n. 4.

— Precisa-se contratar com uma senhora de bons costumes, que se encarregue da educação de tres meninos, distante desta cidade 10 minutos: dirijam se ao largo da matriz de Santo Antonio, loja de ourgueiro n. 4.

— Quem precisar alugar uma escrava que cose, lava, engomma e faz com perfeiçao, dirija-se á rua das Cruzes n. 34. 3° andar.

— Aluga se a meia agua sita no becco da Cacimba, á rua dos Prazeres n. 1: a tratar na praça da Boa Vista n. 10.

AMA Offerece se uma mulher para ama de uma casa de familia: a tratar na sala de detraz do sobrado n. 5, do largo da Ribeira de S. José.

Ama de leite

Em Olinda, rua do Bom Fim, casa n. 27, precisa-se de uma.

— Precisa se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua da União n. 29.

Costureiras para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pires n. 34.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

— Precisa-se de um homem habilitado para ensinar as linguas portugueza, latina e franceza a tres meninos em um engenho perto da cidade; quem pretender, dirija se ó casa n. 248 da rua Augusta.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.
23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi,

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69. na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que esta negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1° andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31

— Aluga-se uma casa para passar a festa, em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loj

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n.6.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramoradia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

— Aluga-se uma casa terrea na rua de S. Francisco n. 27: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1° andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1° andar do mesmo predio.

Aluga-se

a casa da rua de Riachuelo n. 9, com bons commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio: a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo.

— Alugam-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 193 e 196 com commodo e limpas de novo: a tratar na rua Direita n. 8.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno de casa de familia: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava que seja sadia e de bons costumes e que entenda de cozinha e engommado e mais serviço de casa de familia: a tratar á rua do Amorim n. 54 armazem, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDAS.

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous fiteiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão: na rua da Florentina n. 22.

Calçados baratos.
Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15
Loja do Arantes.

Botinas de duraque de côr, cano alto para senhora a	4$
Ditas de duraque preto, cano, para senhora	4$
Ditas gaspeadas para senhora	2$
Ditas de pellica e duraque, côr de café idem idem	6$
Sapatos de setim de côr, idem idem	5$
Ditos de duraque de côr, para menina	3$
Botinas de duraque de côr e preto, idem idem	3$

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 13, com excellentes commodos para familia, tendo duas lojas e quintal, cujos fundos dão para o caes do Capibaribe: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lazinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito,
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina

Carros
e uma excellente parelha de mulas para carros.

Na rua da Imperatriz n. 9, vende se uma excellente parelha de mulas para carro; assim como um carro envidraçado, para familia, victoria e um cabriolet americano, de 4 rodas.

VENDE-SE

um boi e carroça com pipa para vender agua: na Estrada de João de Barros n. 23.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6.000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Aos charuteiros e cigarreiros

Vende-se na rua da Santa Cruz n. 46, Boa-Vista, fumo da Bahia, por menos preço que em outra qualquer parte.

A 360 rs.

Vende se cambraias organdys de côres com flores mindinhas e de seda e lã, padrões modernos e ainda pouco vistos, fazenda muito fina e vende-se por 360 rs. o covado, é baratissimo: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas de Guilherme & C.

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Esteiras da India.

Jorge Tasso tem para vender esteiras brancas da India, com 4 palmos de largura: á rua do Amorim n. 37.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM
A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar ne rua do Visconde de Goyanna en. 5.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C. A' 34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario | 34.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Bazar Universal.

Tem chegado a este estabelecimento um grande sortimento dos seguintes objectos: Ratoeiras magicas para ratos, bonito sortimento de bonecas de todos os tamanhos, para criança, cadeiras de balanço e outros muitos artigos de mobilia, camas de ferro, adereços de madreperola modernos, capachos, objectos de metal para serviço de mesa, espelhos de todos os tamanhos, e outros muitos artigos, que tudo se vende barato para satisfazer o desejo dos freguezes: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cavallo.

Vende-se um cavallo, proprio para cangalha: na rua do Imperador n. 14.

— Vende-se a taverna da rua de S. Miguel n. 68, nos Afogados, propria para principiante: a tratar na mesma.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos
Grnade exposição
1,060

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a festa: na rua do Passeio n. 60.

Cimento Portland

No caes do Apollo, armazem n. 69, de José Duarte das Neves, vende se o verdadeiro cimento inglez Portland, a modico preço.

Potassa nova

chegada recentemente, verdadeira, em meios barris: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores mindas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *Johen Arlehr*: a tratar com o capitã a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1° de Março n. 6.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, é para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.

Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.

Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem póde vender.

Popelinas de linho só.

Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faxa de seda de côres.

Recebemos um completo sortimento de faxal de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.

Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.

Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.

Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 830, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.

Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.

Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branca; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.

Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, 12$ e 20$ um.

Setim branco e de côres.

Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado

Cambraias branca, transparente e tapada.

Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar

REIS E SILVA & GUIMARAES.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. , acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 54

GRANDE Liquidação DE Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem a rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições e que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$ dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 600 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.
Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.
Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.
Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.
Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.
Metins escocezes, inteiramente novos, proprios phacrao mbres, covado 240 rs.
Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.
Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0|0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinêtas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000, rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior á 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500: o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armaz em deGama & Silva Brito.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á vunda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:
Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beltrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, tudo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Olinda

Boa acquisição.

Vende-se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duqae de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão-se amostras com pinhor.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

EXPOSIÇÃO

DE Fazendas e artigos de alta novidade NA LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de côres, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo

Rua Primeiro de Março n. 7 A

antiga do Crespo.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

Para acabar.

Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, quem precisar approveito ista á rua do n o Crespo 20, lojadas tres portas de Guilherme & C

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

E' pechincha..

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.: dão se amostras.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Balanços, pesos medidae do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar. 23 de novembro de 1874.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

LISTA GERAL 128.ª

DOS PREMIOS DA 21.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946. A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	220	4$	558	4$	792	4$	1020	4$	1216	700$	1463	4$	1698	4$	1960	4$	2165	4$	2386	4$	2645	4$	2898	4$	3244	10$	3516	4$	3774	4$
4	10$	42	—	62	—	95	—	33	—	18	4$	66	—	99	—	64	—	82	—	91	—	47	6$	2915	—	57	4$	20	—	94	—
5	4$	45	—	63	—	97	—	35	—	31	—	75	—	1702	—	69	—	85	—	92	—	58	4$	22	—	58	—	21	—	3801	—
6	—	51	—	65	—	806	—	38	—	39	—	91	—	19	—	71	—	88	—	94	—	72	—	24	—	66	—	32	—	8	—
8	—	56	—	66	—	8	—	44	—	40	—	1519	—	23	—	72	—	92	—	96	—	86	—	51	—	71	—	36	—	18	—
12	—	64	—	70	—	20	—	47	10$	50	—	20	—	25	—	77	—	2205	100$	98	—	91	—	62	—	87	40$	38	—	19	—
18	—	73	—	73	—	21	—	49	4$	56	—	22	40$	26	—	81	—	9	4$	2411	—	2702	—	74	—	97	20$	43	—	44	—
19	—	92	—	82	—	33	—	50	—	58	—	23	4$	32	—	83	4:000$	11	—	18	—	19	—	79	—	3300	4$	49	—	56	—
28	—	93	—	86	—	40	—	51	—	60	—	26	—	50	—	88	4$	15	—	22	—	26	—	81	—	13	—	59	—	64	—
30	—	98	—	91	—	47	—	60	—	62	—	27	—	54	—	2003	—	24	—	31	—	30	—	95	—	20	—	62	—	68	—
31	20$	303	—	93	—	52	—	63	—	68	6$	48	—	58	—	14	—	27	—	33	—	31	—	3001	—	23	—	68	—	71	6$
40	4$	7	—	603	—	54	—	64	—	86	4$	51	—	68	—	17	—	38	10$	36	—	37	—	3	—	41	6$	85	—	78	6$
56	—	15	—	4	—	58	6$	65	—	1304	—	76	—	69	—	20	—	44	4$	42	—	39	—	14	—	51	200$	87	—	79	4$
74	—	21	—	11	—	62	6$	67	—	17	—	88	—	73	—	25	—	45	—	43	—	50	6$	19	—	67	4$	93	6$	87	—
95	—	34	—	14	—	67	4$	72	—	22	—	91	—	76	—	30	—	46	—	55	—	55	4$	26	—	69	—	96	4$	89	10$
109	—	37	—	18	—	90	—	74	—	29	—	98	—	82	—	33	—	51	—	58	—	60	—	32	—	70	—	97	—	99	4$
18	—	89	—	20	—	99	—	80	—	31	—	1601	—	85	—	49	—	59	—	60	—	62	—	33	—	80	—	3605	—	3905	—
20	—	97	—	32	10$	902	—	86	—	33	—	4	—	95	—	50	—	78	—	63	—	67	—	41	—	86	—	7	—	8	—
23	—	99	—	41	4$	21	—	87	—	35	—	6	—	1800	—	54	—	82	—	68	—	69	—	61	—	99	—	9	—	10	—
29	—	413	—	54	—	23	—	89	—	38	—	10	—	3	—	56	—	87	—	71	—	74	10$	64	—	3405	—	25	—	14	—
36	—	15	—	56	—	27	—	90	—	54	—	11	—	6	—	57	10$	89	—	72	—	78	4$	71	—	8	—	50	—	18	—
39	—	17	—	57	—	29	—	97	—	57	—	13	—	8	—	61	4$	92	—	95	—	2805	—	73	—	21	—	51	—	21	—
40	—	23	—	61	—	30	—	1100	—	61	—	15	—	13	—	70	—	94	—	2501	—	6	—	77	—	24	—	52	20$	26	—
43	—	24	—	65	—	34	—	2	—	66	—	19	—	18	6$	71	—	97	—	11	—	7	20$	78	—	26	—	55	4$	27	—
47	—	33	—	84	—	38	—	5	—	72	—	26	—	25	4$	75	—	98	—	14	—	12	4$	94	20$	27	—	61	—	28	—
49	—	45	—	88	10$	50	—	10	—	73	—	34	—	36	—	79	—	2300	—	32	—	15	—	99	4$	37	—	62	—	32	—
54	—	47	—	706	6$	53	—	24	—	76	200$	40	—	43	—	83	6$	7	—	34	—	34	—	3102	—	42	—	76	100$	35	—
56	—	57	—	7	4$	60	—	37	—	1401	4$	43	—	51	—	95	4$	10	—	37	—	38	—	11	—	44	—	77	4$	43	—
59	—	65	—	16	—	68	—	38	—	5	—	53	—	53	—	2146	—	16	—	40	—	46	—	26	—	60	—	84	—	54	—
65	—	73	—	19	—	69	—	44	6$	13	—	58	—	60	—	20	—	24	—	43	—	48	—	34	—	63	—	94	—	60	—
66	—	85	—	24	—	70	—	60	4$	20	—	61	—	73	6$	22	—	28	—	50	—	51	—	48	—	83	—	97	—	74	—
74	—	95	—	45	—	72	—	70	—	25	6$	62	—	75	4$	26	—	40	—	75	—	60	—	67	—	85	—	3709	—	77	—
82	—	98	—	52	—	79	—	73	—	27	4$	72	—	92	—	32	—	44	—	76	—	61	10$	91	—	92	—	21	—	83	—
88	—	502	—	57	—	83	—	95	—	37	—	73	—	93	—	33	—	51	—	81	—	68	4$	96	—	96	—	24	6$	87	—
90	—	12	10$	61	20$	96	—	98	—	38	—	80	—	98	—	39	—	52	—	83	—	69	—	3213	—	3506	6$	32	4$	88	—
96	—	24	20$	63	4$	1000	—	1201	—	41	—	81	—	1903	—	47	—	73	—	93	—	75	—	18	—	7	4$	37	6$	94	—
203	—	27	4$	75	—	12	—	3	—	43	—	86	—	34	—	53	—	74	—	2611	—	86	6$	19	6$	14	—	49	20$	99	—
5	—	31	—	77	—	17	—	10	—	48	—	89	—	43	—	54	20$	75	—	34	—	90	4$	33	4$	15	—	64	4$	4000	—
11	—	39	—	90	—	19	—	15	—	59	—	94	—	58	200$	62	4$	78	—	44	—	92	10$								

VARIEDADE

A expedição austro-hungara ao pólo do Norte.

A VIAGEM E PERDA DO NAVIO « TEGETHOFF ». —DESCOBERTA DE UMA NOVA TERRA AO NORTE DA EUROPA. —EXECUÇÃO DOS EXPLORADORES NO PAIZ DESCOBERTO ; PORMENORES'—ABANDONO DO « TEGETHOF », VOLTA DOS MEMBROS DA EXPEDIÇÃO A NOVA ZEMBLA, ONDE FORAM RECEBIDOS PELO NAVIO RUSSO « NICOLAI ». —CHEGADA A VIENNA.

(Conclusão)

Com grande desgosto para os infelizes reconheceu-se depois de dous mezes de uma tão dura tentativa, que a expedição na realidade não tinha avançado para o Sul, que se achava quasi no mesmo ponto geographico onde o *Tegethof* tinha sido abandonado.

Na noute de 20 de maio emprehenderam os exploradores uma tão arriscada excursão.

Os primeiros dias de marcha foram para os infelizes cheios das maiores difficuldades.

Tornou-se necessario percorrer o difficil caminho tres vezes ; para impellir no seguimento uma das embarcações, careceu-se do auxilio de toda a equipagem nas passagens difficieis, tornando-se preciso que toda a gente voltasse a buscar a segunda embarcação ; e, quando esta tinha chegado ao mesmo ponto onde já se achava a primeira, voltou para impellir a terceira até ao mesmo lugar, para depois recomeçar esta difficil operação triplice.

Os exploradores, porém, não desanimaram, continuando a avançar sobre os bancos de gelo em que se achavam collocados e nos meados de julho tendo alcançado a sua extremidade, poderam então pôr a nado as tres embarcações, e logo se fizeram de vela em busca da parte septentrional de Nova Zembla que se achava mais perto, e alli chegados costearam a ilha pela parte occidental, na esperança de alli encontrarem os barcos da pesca que no verão frequentam aquellas paragens.

A' 24 do mez de agosto, 96 dias depois que a expedição tinha abandonando o *Tegethof*, encontraram finalmente os cançados navegantes o navio russo *Nicolai* que os recebeu a bordo, dando-lhes todo o agasalho e os conduzio ao porto de Wardoé, na costa da Noruega, onde desembarcaram a 3 de setembro.

Alli encontraram o mais cordial acolhimento ; felizmente de Wardoé a Vienna foram transportados com todos as commodides, sendo recebidos por toda a parte com o merecido triumpho, particularmente na capital da Austria onde a noticia da gloria por elles alcançada para aquella nação era já conhecida.

O governo austriaco resolvendo-se a auxiliar uma segunda expedição que vai ser entregue a pessoas que tão vantajosamente provaram sua competencia, decidio que primeiramente fossem publicados todos os detalhes e mappas da ultima expedição, trabalho que está sendo feito a expensas do estado, e que brevemente poderá ser apreciado.

CORA EM FEMININA—O jornal o *Siecle*, conta que uma rapariga chamada Guinot, de Villars em Azois, em companhia de uma mulher idosa andava colhendo batatas n'um campo visinho á floresta de Clairvaux.

Havia mais de uma hora que se entregavam a esse trabalho, quando ouviram rostilhada, como se alguem quebrasse ramos de mato. De repente um lobo bastante corpulento, sahindo do bosque, apresentou-se á pequena distancia das duas mulheres. A mais nova, Maria Guinot atirou-lhe repetidas vezes com pedras, o que não intimidou muito o animal ; então a rapariga correu sobre elle, que recuou, entrando lentamente n'uma moita da orla do bosque, ficando com a cabeça de fóra, abrindo as enormes fauces, e em posição de saltar sobre a sua victima.

Os momentos eram supremos ; a rapariga empunhando com as duas mãos o sacho que lhe servia para arrancar da terra as batatas, ataca a féra no seu reducto, apezar dos gritos afflictivos da companheira que lhe pedia para fugir. O lobo achava-se á alguns centimetros della ; tinha os olhos em fogo e a guella aberta, mostrando formidaveis presas ; então com dous golpes rigorosamente dados na cabeça do monstro deitou-o por terra ; e com uma terceira pancada cravou-lhe na garganta o bico do sacho. A heroina como se vê, foi muito feliz, principalmente por ter sahido incolume deste combate singular, evitando que a féra lhe tocasse, quando com repetidos golpes de sacho, acabou de matal-a.

Maria Guinot, cujo nome se tornou hoje celebre na sua aldeia, prendeu uma corda ao pescoço do monstro ; e ella só, pois que a sua companheira tinha fugido, arrastou o trophéo da sua victoria até á casa paternal, onde, perdendo então os sentidos lançou-se nos braços de sua mãi. Os visinhos, e grande parte dos habitantes de Villars-en Azois correram a felicitar a corajosa rapariga. A' noite deram-lhe descantes em frente da sua habitação.

SCIENCIAS E ARTES

Relatorio da commissão inauguradora do ponto militar na fronteira do rio Içá.—Considerações sobre o Içá e o Tonantins.—Acta da occupação da fronteira do Içá.

O Sr. Dr. Aprigio Martins de Menezes, medico da commissão inauguradora do ponto militar na fronteira do rio Içá, apresentou á presidencia da provincia do Amazonas, o seguinte relatorio :

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido, na qualidade de medico contratado para o serviço da guarnição desta provincia, nomeado por V. Exc. para seguir para o rio Içá, afim de tratar dos membos da commissão de fortificações e das praças, que porventura fossem atacadas de febres palustres, como tambem de estudar as condições hygienicas do lugar escolhido para a construcção do quartel e mais dependencias ; resolveu ao mesmo tempo V. Exc. incumbir-me de, na região da parte da provincia que tivesse de percorrar, propagar a vaccina, e tratar os individuos atacados da variola e febres paludosas.

Regressando dessa commissão, cumpre-me dar conta de seu resultado : e permitta V. Exc. que eu amplie o presente relatorio com uma noticia sobre o Içá e o Tonantins, onde demorei-me alguns dias, depois que desci daquelle rio até a passagem do « Ycamiaba » no qual cheguei a esta cidade.

No dia 13 de setembro ultimo parti desta capital em uma das lanchas a vapor da flotilha com destino a Tonantins. Toquei em Manacapurú, Cudajás, Coary e Teffé, e em alguns desses pontos propaguei a vaccina, de cujo trabalho só tive resultados negativos. Logo que cheguei a Tonantins apresentei-me ao Illm. Sr. tenente-coronel José Clarindo de Queiroz, inspector e director das fronteiras e obras militares da provincia, conforme determinou-me V. Exc. em officio de instrucções de 12 de setembro.

Todas as praças que se achavam naquella povoação, e que tinham de seguir sob o commando do Sr. capitão Antonio Olympio da Silveira para a fronteira do rio Içá, estavam nas melhores condições de saúde para poderem resistir aos arduos trabalhos, aos quaes deviam ser submettidos na realisação do estabelecimento de um posto militar na fronteira de um rio inhabitado, cuja salubridade, é facil de comprehender-se, não deve ser lisongeira.

Partimos de Tonantins no dia 23 de setembro e no dia 25 do mesmo mez chegamos ao ponto que no Içá havia sido escolhido pelo Sr. tenente-coronel José Clarindo Queiroz para séde do commando da fronteira.

O lugar escolhido, que demora na ponta mais occidental da barreira Utrinahy, é incontestavelmente o unico, em que poderia com acerto estabelecer o ponto militar, não só por sua vantajosa posição estrategica, como tambem, porque é a primeira terra firme, que se encontra abaixo dos marcos limitrophes, resguardada pela sua posição do choque de impetuosas correntes. Esta circumstancia anima alli as edificações duradouras, visto a certeza de estabilidade do terreno, o qual não poderá desabar resguardado, como disse estar, de fortes correntezas.

O Içá, segundo sou informado, é um rio insalubre ; mas é fóra de duvida, que desbraçava toda a arêa do terreno escolhido, edificado o quartel e suas dependencias, de modo que tenham as praças boas accomodações, e observadas as medidas hygienicas que aconselhei ao commandante da fronteira, ficam realisadas todas as providencias garantidoras da saúde das praças.

Depois de confirmada, por meio de um exame minucioso, a conveniencia do local, começou-se o trabalho de derrubada afim de crearem-se as primeiras accomodações para as praças do destacamento, e arvorou-se o estandarte nacional com todas as formalidades exigidas pelo acto de occupação, como verá V. Exc. da acta lavrada em seguida, a qual será presente á V. Exc. pelo chefe da commissão.

Na viagem do Tonantins á fronteira do Içá, e ahi durante o tempo que me demorei, ninguem soffreu alteração alguma de saúde á excepção do Sr. tenente-coronel José Clariudo, cujos incommodos gastricos, de que já soffria, aggravaram-se ; pelo que aconselhei-lhe a conveniencia de retirar-se daquelle rio. Ao Sr. capitão commandante tambem aconselhei, que devia privar as praças do uso de banhos do rio em horas tempestivas, e sobretudo immediatamente ao exercicio do trabalho. Deixei ao mesmo commandante grande parte da ambulancia que me acompanhou, e indiquei-lhe as prescripções adequadas aos casos presumiveis naquella paragem.

No dia 1° de outubro partimos da fronteira do Uirianby chegando a Tonantins no dia seguinte pela manhã. Durante o tempo que demorei-me nesta povoação vaccinei, mas sem obter resultado, assim como mediquei alguns doentes de infecção paludosa, fallecendo um desses, cujo estado adiantado de impaludismo era irremediavel.

No meu regresso deixei ao subdelegado do Tonantins os medicamentos que restavam, bem como tubos e laminas com pus vaccinico, tubos vazios, afim de que podesse conservar a vaccina, que porventura podesse obter, ensinando-lhe a maneira de recolher o preservativo.

Ainda que um relatorio medico pareça não dar lugar a assumptos de natureza diversa da que lhe consubstancia o objecto, com, tudo a permissão pedida no começo destes salva a inopportunidade das considerações, que apresento a V. Exc. sobre o Içá e Tonantins.

Içá.

O rio Içá nasce nas serras do municipio de Pasto, no estado de Cauca, corre do O. para E., e inclinando-se para o Sul, desemboca na margem esquerda do Solimões na L. de 3° OO.S., segundo uns observadores, ou na 3° 9', segundo outros.

No seu curso pelos Estados Unidos da Columbia, onde é de aguas mui escassas e de um leito pedregoso, deram-lhe a denominação de Potumayo os hespanhoes ; os columbianos, insistentes na idéa primitiva destes de apossarem-se do Içá, acariciam a pretenção, de que este rio lhes pertence em toda sua extensão, bem como o territorio comprehendido entre elle é o Antiparaná, territorio em que tem assento a povoação brasileira de Tonantins, na margem esquerda do igarapé do mesmo nome.

Sob a influencia de tal pretenção, os hespanhoes pelo tempo em que se firmaram os tratados de demarcação entre Portugal e a Hespanha, estabeleceram abaixo da fez do Içá um posto militar denominado S. Joaquim, no intuito de chamarem a si direitos de posse. A sustentação deste posto, porém, se lhes tornando impossivel, foram obrigados a retira-lo em 1766, mandando então o governador do Pará, Atayde e Teive, dous annos depois, fundar alli a povoação de S. Ferdando com indios que mandou vir de Tonantins.

Não obstante, ainda ha bem poucos annos, o columbiano Hypolito Santa Cruz, que entretinha commercio com alguns negociantes do Solimões, a um dos quaes deixou no desembolso de avultada somma, pretendia cobrar certos direitos dos indios, que encontrava trabalhando pelo Içá, assim como affixava em Tonantins, quando alli se achava, editaes, dizendo-se encarregado, pelo seu paiz, do governo do territorio desejado.

Hoje tal pretenção da Columbia invalida-se com a linha divisoria estabelecida entre o imperio e o Perú, republica só com a qual na região do Içá o Brasil confina.

Este rio tem, segundo Amazonas, um curso de 220 leguas ; porém, pelas informações que colhi de pessoas conhecedoras de todo o rio, póde-se sem medo de errar aventurar um calculo de 800 milhas. Sua foz mede cerca de meia legua, e á proporção que se caminha para o ponto de seu nascimento, vai gradualmente se estreitando, não obstante receber em toda sua extensão alguns tributarios, dos quaes os mais notaveis são o Hiapuracá e o Japucá. Correndo sobre um leito tortuoso, é no entanto de facil navegação até a povoação Granadina, denominada Loicunty, ponto que dista da actual fronteira brasileira perto de 500 milhas. A navegação alli é tanto mais facil, quanto não são mutaveis suas praias, como soem ser a do Solimões.

Em todo o seu curso o rio é serpenteado de verdejantes ilhas, nas quaes abunda a salsa, crescendo essa abundancia á medida que mais se caminha para suas cabeceiras.

O Içá tem sido habitado por muitas nações indigenas, entre as quaes aquella que lhe deu o nome. Em suas margens já existiram algumas malocas : da aldeia formada por indios Passés e Juris, que ha 20 annos, ainda se contava no lugar *Japacd*, hoje nem sequer restam vestigios.

Pelo verão encontram-se lindissimas praias no baixo Içá, onde muitos fabricantes de peixe vão estabelecer suas feitorias, e d'onde se retiram, logo que sobem as aguas.

O Içá posto que infestado do incommodo insecto *pium*, offerece proporções para ser habitado, não só porque as noites alli passam-se livres de qualquer especie de praga, como tambem por que é demasiadamente abundante de peixe e caça. Os productos que até agora tem delle sido exportados são—a salsa e breu—e isto em pequena quantidade.

Para este rio, cujas riquezas naturaes não se acham ainda conhecidas, nem tão pouco foram habilmente exploradas ; e onde se deparam com lindas paragens, que parecem como que convidar os agricultores a beneficial-as ; creio ter surgido uma lisongeira phase de prosperidade. O ponto militar que acaba de inaugurar o incansavel e distincto Sr. tenente coronel José Clarindo, e que se acha sob o commando do zeloso Sr. capitão Antonio Olympio da Silveira, é sem duvida alguma um animador impulso para o progresso e desenvolvimento d'aquella região.

Esta medida que acaba de ser realisada tem de longo tempo sido considerada pelo governo como muito importante ; tanto assim que por differentes vezes tem sido estabelecido pontos militares no Içá. O primeiro d'esses foi fundado na margem esquerda do rio 9 leguas acima da foz, em um lugar acertadamente escolhido, bastante elevado, etc., tinha quartel e capella. O destacamento que o occupava, quando esteve sob o commando de Manoel Cordeiro do Couto, fôra transferido para o lugar ainda hoje conhecido por S. Antonio da Boa-Vista, sitio de propriedade do mesmo commandante, e que demora duas milhas mais ou menos abaixo da foz do Içá margem do Solimões.

A transferencia da séde do posto militar, feita por Cordeiro do Couto, teve como consequencia nullificar o fim que se tinha em mira naquelle rio, pelo que foi extincto em 1831. Mais tarde o governo imperial entendeu restabelecel-o no local d'onde havia sido anteriormente retirado ; mas infelizmente, não sei porque imprevidencia, a forpa alli destacada continuou a funccionar no referido sitio Santo Antonio, dando isto lugar a que de novo fosse ordenada sua extincção.

Ultimamente, e depois de plantados os marcos que estabeleceram a linha divisoria entre a republica do Perú e o Brasil, um acontecimento mais veio augmentar a historia dos pontos militares do Içá. Tendo noticia o Sr. tenente-coronel José Clarindo de que o padre Santa Cruz, granadino, pretendia derrubar os marcos plantados, dirigio-se immediatamente para o Içá e alli com a sua presença impedio a execução de semelhante acto attentatorio da dignidade do imperio. O Sr. tenente-coronel José Clarindo, em seguida communicou a V. Exc. este facto, que levado ao conhecimento do governo imperial, teve como resultado ser ordenada a occupação da fronteira d'aquelle rio, o que teve lugar, solemnimente em 25 de setembro de cadente anno.

Esta providencia de tanto alcance politico marca uma era notavel para aquella região, e promoverá, por certo, seu futuro engrandecimento.

Tonantins.

E' essa a denominação de uma massa de agua, que afflue para o Solimões na latitude austral de 2° 45 e na longitude de 309° 55' 33'' entre o canal do Anti-paraná e o rio Içá, e a qual indevidamente se tem chamado de rio. Se considerar-se a extensão e largura de Tonantins em relação á maior parte dos tributarios do Solimões, como sejam o Javary, Japurá, Juruá, Coary, Purús, etc., se verá que elle não passa de um simples igarapé, que na época das vasantes só é navegavel por canôas, menos em certa extensão de sua foz, onde torna-se tão baixo e correntoso, que difficulta em extremo, e muitas vezes priva a communicação entre a povoação do mesmo nome e o Solimões, de tal modo que as *ubás*, que são as embarcações de menos calado de que alli se faz uso, esbarram, e ao mais leve descuido dos remeiros se alagam, arrastando a violenta correnteza que se gera nos alfaques a carga que por ventura transportem. Por isso o grande inconveniente de ter sido fundada a povoação de Tonantins no sitio em que se acha, quando se podia salvar tal obstaculo edificando-a em uma elevada paragem, que demora na margem esquerda do Solimões—poucos metros abaixo da confluencia do Tonantins.

Antigamente as margens deste igarapé foram habitadas pelas nações Pariamas, Cayuvicenas, Passes e Tucunas. Foi com indios das duas primeiras d'estas nações, que o general do Pará, Fernandes da Costa A. e Teive, em virtude da idéa que elles revelavam ter de um ser supremo, e considerando nos pendores que mostravam para fixar residencia e agricultarar, mandou fundar a povoação de S. Fernando, que ha um seculo começou a desapparecer. Das antigas nações indigenas habitadoras do Tonantins apenas existem hoje rarissimos descendentes.

Actualmente a nação que povôa suas margens é a dos Caixanas, vindos de um pequeno igarapé que desagua no Mapary, tributario do rio Japurá, denominado—Mocó—, ao qual se vai por terra, partindo-se de pontos já conhecidos na margem esquerda do Tonantins. A nação Caixana é composta de indios mansos, e intelligentes. Esses indios além do fabrico da borracha, pesca de pirarucú, plantações de mandioca, tudo isso em muito pequena escala, dedicam-se tambem ao serviço de cortar lenha, para combustivel dos vapores, o que lhes agrada bastante, talvez porque podem-n'o fazer sem desamparar por largo espaço de tempo suas já creadas commodidades e domicilios, como porque auferem mais certos e positivos lucros.

No Tonantins abunda o pium e o carapanan ; e os indios, para evitarem as mordeduras e poderem socegadamente dormir, tem nas proximidades das malócas, e no meio dos mattos, umas habitações especiaes, e á semelhanças de fornos de padaria, a que chamam—Carapanan-roca—, onde se refugiam a noite. A Carapanan roca priva os insectos, é verdade ; mas é effectivamente um forno.

Na margem esquerda e meia milha acima de sua foz, que mede mais ou menos 30 braças de largura, está assentada a povoação de Tonantins.

A conveniencia de congregar para o trabalho as tribus que povoavam o igarapé, e reunil-os em ponto, onde ellas se tornassem mais accessiveis ao influxo da civilisação, incitou ao ouvidor Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, que em 1773 a 1775 andou em correição pela comarca a promover a fundação desta povoação, que só teve animador impulso em 1813, quando as luzes do christianismo se diffundiram em seus poucos habitantes com uma capella que alli mandara edificar, dedicada ao Espirito Santo, José Antonio de Moraes, de quem ainda se contam descendentes em Tonantins.

Quando em 1848 o bispo do Grão-Pará D. José Affonso de Moraes Torres, na viagem que tinha emprehendido pelo Solimões, chegou áquella povoação, já não existia a referida capella do Espirito Santo ; e tendo de subir até S. Paulo de Olivença, séde da ultima freguezia da diocese n'aquella região, deixou para doutrinar o povo o religioso capuchinho Fr. Pedro de Ciriana, o qual então levantou uma pequena igreja, que dedicou a S. Pedro, benzida pelo bispo em seu regresso de S. Paulo, quando chrismou o povo, e visitou as malócas dos indios.

A igreja de S. Pedro é a que ainda hoje existe, mas arruinada por falta de cuidados de um parocho, uma das mais palpitantes necessidades do lugar.

A povoação de Tonantins conta actualmente 35 casas, sendo 3 cobertas de telha e as demais de palha, entre as quaes 2 assobradadas. A extensão occupada é de 150 a 200 metros na direcção N. S. que é a do igarapé n'aquelle ponto, e de 50 na diametralmente opposta.

Graças ao interesse que toma pelo lugar o Sr. tenente Manoel J. de Azevedo Gomes, sobrinho do actual e venerando bispo de Goyaz, elle promette progredir.

A povoação de Tonantins é dependente da freguezia de S. Paulo ; mas fórma um districto, que segundo o ultimo recenseamento conta 950 almas.

Em 1868 a assembléa provincial votou uma lei, que foi sanccionada, elevando Tonantins á cathegoria de freguizia ; mas essa lei não obteve a approvação do bispo diocesano.

A povoação tem um soffrivel cemiterio, cercado de fortes achas de ucapú (que é a madeira estimada alli), que demora no extremo S. da mesma povoação.

Foi feito á custa dos habitantes, mas a escolha do local foi má, porque se acha mui proximo do igarapé e occupa parte do terreno para onde parece estender-se a edificação.

O lugar em geral é saudavel ; entretanto tem algumas vezes sido assaltado por epidemias de sarampo e variola, e esta ultima lhe tem causado consideraveis estragos. Tonantins tem pequeno e mui estreito commercio ; exporta pirarucú, manteiga de tartaruga, e muito pouca salsa.

Ha na povoação um principio de creação de gado vaccum, pertencente a alguns de seus habitantes ; mas o pasto dizem ser máo.

Os habitantes reclamam incessantemente um parocho ; e é sem a menor duvida de summa conveniencia nestes lugares a satisfação de semelhante medida, quando possa o magisterio de igreja ser exercido por um sacerdote habil e moralisado, cujo exemplo e abnegação insensivelmente arrastem para si a confiança de seus parochianos.

Outra necessidade não menos urgente é a creação de uma cadeira do ensino primario, para o que julgo haver autorisação da assembléa provincial.

Estes dous elementos, pois, postos em acção com moralidade e zelo, em lugares como Tonantins, são, por certo, os lisongeiros annuncios do progresso e civilisação do povo.

Finalmente, Tonantins, estudado sua historia desde sua fundação, se não tem tido phases notaveis de progresso, não ha retrogradado, como muitas outras povoações do Amazonas ; caminha moderadamente, e para muito influe a escolha do local em que se acha fundada a povoação.

Congratulando-me com V. Exc. pela occupação militar da fronteira do Içá, acontecimento que marca uma época notavel na administração de V. Exc., concluo agradecendo a confiança com que se tem dignado distinguir-me.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, muito digno presidente da provincia.

Manáos, 28 de outubro de 1874.

Dr. *Aprigio Martins de Menezes.*

LITTERATURA.

Conferencias litterarias.

Discurso proferido pelo conselheiro Manoel Francisco Correia na reunião de 22 de novembro de 1874.

Ha um anno que demos principio a estas conferencias. Disse-vos então que os meus illustres companheiros e eu nos esforçariamos por levar a effeito com regularidade, ao menos por algum tempo, a tarefa encetada.

E' sempre grato recordar o cumprimento de um compromisso solemnemente tomado.

Se vier a fechar-se o salão das conferencias não se dirá que os iniciadores fizeram logo emmurchecer uma esperança risonha.

São tantos os desenganos e decepções, tantas as idéas uteis abandonadas aos primeiros embates da contrariedade, tantas consoladoras resoluções sacrificadas por não produzirem immediatamente os fructos com que a imaginação se embalava, que espero, senhores, não levareis a mal o assignalar eu agora com prazer que temos mantido durante um anno, sem interrupção, a tribuna das conferencias em que tive a honra de dizer-vos a primeira palavra no dia 23 de novembro do anno passado.

Não sei se, em algum outro paiz, dá-se o facto de repetirem-se no mesmo edificio duas vezes por semana conferencias publicas, como aquellas que aqui temos tido.

Ellas se tem sustentado pelo influxo benefico da opinião, que é no Brasil sempre favoravel ás tentativas uteis.

E' mais uma prova o facto significativo de se ir dilatando pelo vasto territorio do imperio o gosto pelo instructivo entretenimento das conferencias.

Os que fallam não são movidos senão pelo sentimento do bem publico. Os que os animam com sua honrosa presença e não é possivel deixar de fazer aqui especial mensão de Suas Magestades Imperiaes, têm o louvavel intuito de demonstrar o interesse que lhes inspira uma instituição de que se vão colhendo resultados vantajosos.

Sem a vossa coadjuvação, senhores, a voz da tribuna das conferencias forçosamente emmudeceria.

Justo é, pois, que eu exponha o que fizemos durante o anno que hoje termina para merecer a vossa generosa benevolencia. Fal o-hei apresentando-vos o seguinte quadro. (1)

Taes são os serviços que, muito mais do que eu, tem podido prestar os illustrados cidadãos, que se hão dignado de aceitar o meu convite para vos dirigirem a palavra desta tribuna, que ainda hoje cederia a quem melhor a occupasse se tivesse a mesma facilidade em reunir os esclarecimentos que acabo de sujeitar á vossa judiciosa apreciação.

Creio que estas conferencias não tem sido sem alcance para os creditos do paiz. Quantos talentos brilhantes, engrandecidos pelo estudo, não se tem aqui revelado !

Com ellas tem aproveitado a causa da instrucção, essa nobre causa que nunca se defende com excessivo cuidado, que é apreciada no seio das familias bem constituidas, como nos conselhos dos Estados mais prosperos, pois que a instrucção tem a magica virtude de interessar em igual gráo ao individuo e á sociedade.

Na familia bem constituida o zelo paterno olha attentamente para a educação e instrucção da prole. Não escapa á vigilante solicitude dos pais a superioridade manifesta do homem instruido e bem educado sobre aquelle que vegeta nas trévas da ignorancia. A fortuna não vale a sciencia. Aquella está sujeita a accidentes que a destróem. A sciencia, primor do entendimento, cresce com o tempo e com a experiencia, e lança fulgores sobre a patria. E' um arrimo na adversidade e um escudo contra a miseria.

Passou felizmente o tempo em que os pais cobiçavam para os filhos a vangloria de um titulo scientifico, tendo em menor apreço a posse dos conhecimentos que o justificam e ennobrecem. A realidade substituio á apparencia. As lantejoulas perderam as seducções de suas illusorias miragens. Tambem a ornamentação não tem prestimo se o edificio é sem base.

Esta salutar tendencia dos chefes de familia para que tenham instrucção sólida e real, aquelles que a natureza collocou sob a sua protecção, se fôr mantida com constancia e firmeza, ha de produzir consequencias proveitosas.

(*Continuar-se ha.*)

(1) O quadro foi publicado no *Diario Official* de 22 do corrente mez.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO VII

EM QUE PRINCIPIA A VER-SE O QUE ERA BIZARRO.

VI

(Continuação do n. 285)

—Afinal, Bizarro, disse o guardião, qual foi a causa de fugirdes de Madrid ?

—Padre, disse Bizarro, se estivesse em perigo de morte e me confessasse á vossa reverendissima, talvez vos declarasse miudamente o que me succede.

— Não insisto, replicou o guardião ; mas o que tencionaes fazer ?

— Quando cheguei aqui só pensava em desapparecer ; porem como por fortuna me encontrei comvosco, ouvi o que vou dizer-vos : importa muito ao serviço d'el-rei nosso senhor que eu volte para Madrid e falle em particular com a princeza dos Ursinos. Isto está na vossa mão, padre guardião, e espero que m'o fareis.

— Se o serviço d'el-rei aproveita alguma cousa com o nosso encontro, quasi me alegro com a desgraça que me trouxe á casa de campo onde o marquez de Castroviejo vivia retirado. Este senhor, um dos mais assiduos protectores da nossa casa dos capuchos da Paciencia, sentindo-se proximo da morte, quiz que eu o auxiliasse, e obedeci porque m'o não permittiam nem a caridade nem a gratidão que o deixasse de fazer.

— Mas o marquez de Castroviejo não estava desterrado de Madrid por causa do seu dissimulado affecto ao archiduque Carlos ? disse Bizarro olhando profundamente para o pobre guardião.

— A religião não tem nada que vêr com as paixões humanas, e não pode negar o auxilio á quem lh'o venha pedir.

—Dahi conclue-se, padre, que, assim como podeis ter vindo auxiliar um moribundo, tambem é possivel que viesses para que um moribundo depositasse no vosso seio algum grave segredo. Tanto accommette a tentação aos que vestem habito como aos que não teem este santo resguardo contra o peccado. Todo o mundo sabe que o marquez de Castroviejo e o cardeal Portocarrero eram muito intimos, e que el-rei Carlos II passava longas horas encerrado com o marquez.

— Porem isso não prova que eu não resistisse á tentação, disse o guardião um pouco perturbado.

— Não duvido da vossa lealdade á el-rei, porque vos convém muito ser leal. Quando ultimamente se reformaram as ordens religiosas, em consequencia do estado licencioso á que tinham chegado, a vossa casa dos capuchos da Paciencia não se sahio mal, e isto, é preciso confessa-lo, devestel-o á senhora princeza dos Ursinos.

— Não o nego e estou a mostrar á essa senhora até que pônto chega o meu agradecimento.

— Pois chegou o momento de o mostrar, padre, disse Bizarro pondo-se em pé. Os vossos leigos estão perto e seria bom que chamasseis um delles.

— E para que ? Bizarro.

— Não vos parece que de mim se faria um bom leigo capucho ? Não achaes que se entrar comvosco em Madrid, mettido n'um habito e com o capuz derrubado, toda a gente julgará que sou um irmão que vos acompanha ?

— Por certo.

— Não julgaes que uma vez chegados á rua de las Infantas, ao vosso convento, posso permanecer n'elle tão occulto que os meus inimigos não deem commigo ?

— Assim será, com effeito.

— Pois, padre guardião, vou fazer com que venham aqui os vossos leigos.

Bizarro sahio, e o padre guardião dos capuchos da Paciencia ficou profundamente contrariado e pensativo.

VII

Bizarro foi ao primeiro forno de carvão, onde trabalhavam alguns homens, e aquelle á quem já conhecia sahio-lhe ao encontro.

— O que temos, amigo ? perguntou-lhe o carvoeiro.

— Vai aonde dormem os leigos de sua paternidade e envia-m'os.

Bizarro tornou a entrar na choça.

— O marquez de Castroviejo, perguntou elle, não frequentava certa casa muito fechada que ha em Madrid em Puerta de Mores ?

— Não sei nada disso, respondeu o guardião.

—E' uma casa, cujas janellas jamais se abrem, e em cuja porta principal se veem teias de aranha. Todos julgam que aquella casa está deshabitada, mas eu não posso crêr semelhante cousa, porque vi, algumas noites, sahir pelo postigo do jardim uma dama acompanhada d'uma dona e d'um criado e dirigir-se para a proxima igreja de S. Pedro, na qual entrava recatadamente. Mas, sinto vir gente, padre guardião. Calemo-nos agora, que depois conversaremos á esse respeito quando formos sós pelo caminho.

VIII

— O que nos ordena vossa paternidade, padre guardião ? perguntou um dos leigos.

— Irmão João, disse o guardião, despojae-vos do vosso habito e das vossas sandalias, e deixai-as ahi fóra.

O leigo obedeceu : tirou o habito e as sandalias, e ficou descalço, em jaqueta e calções escuros.

Bizarro tirou as esporas, os sapatos e as polainas e deu tudo tudo ao leigo, mandando-lhe que se calçasse.

—Para serviço de Deus, disse o guardião, este homem irá commigo em vosso lugar. Ficai ambos aqui, e amanhã emprehendei a jornada no macho que ahi fica, alternando-vos para melhor evitar o cansaço. Tomae para os gastos, e que Deus vos dê muito boas noites.

O guardião tirou da manga do habito uma bolsa de seda verde, e de dentro da bolsa dous pesos fortes mexicanos, que entregou aos leigos.

Estes sahiram.

Bizarro vestio o habito cinzento que o leigo deixára, descalçou as meias, poz as sandalias, deitou o capuz pela cabeça e disse ao guardião :

— Aviemo-nos, padre, tenho pressa de chegar á Taracena para saber o que foi feito de minha mulher e de minha filha ; e como supponho que os vossos machos terão boa andadura, porque os vi, quando entrei, por baixo d'um telheiro, e achei-lhes boa apparencia, poderemos muito bem chegar á Taracena em menos de duas horas.

— Olhae, Bizarro, que por causa destas perturbações anda muito má gente pela estrada, e pode succeder-nos alguma aventura desagradavel.

— Não ha má gente que não me conheça e não me tema, disse Bizarro com impaciencia pegando n'uns alforges que havia á um canto. Vou n'um momento apparelhar os machos, e em seguida toca a andar. Bem sabeis que em estando sós temos de fallar de cousas importantes.

E sahio levando comsigo os alforges, deixando ainda dentro da choça o guardião perplexo, e dirigio-se para um telheiro proximo onde estavam tres machos magnificos.

Albardou dous, poz em cima das albardas os alforges e disse ao carvoeiro seu conhecido, que se aproximára delle todo cheio de assombro ao vêr aquella immensa transformação :

—O cavallo que eu trouxe podes vende-lo, mas com cuidado, porque tem a marca dos cavallos que pertencem á casa real

— Ah ! não tem duvida, disse com alegria o carvoeiro ; eu lhe porei uma marca que nem a mãe que o deitou á este mundo o ha de conhecer.

Bizarro tirou os dous machos do telheiro, levou-os para a porta da choça onde o guardião o esperava, ajudou-o a montar n'um delles, montou no outro, e o frade e o improvisado leigo puzeram-se á caminho.

(*Continuar-se-ha.*)

YP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIA